



Práticas recomendadas para o SAP na AWS em implementações greenfield

AWS Recomendações



AWS Recomendações: Práticas recomendadas para o SAP na AWS em implementações greenfield

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens de marcas da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestige a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

Introdução	1
Visão geral	2
Público-alvo	3
Práticas recomendadas para a fase de planejamento	4
Criar uma matriz RACI	4
Analisar o SoW	5
Criar um organograma da equipe e uma lista de contatos	6
Estabeleça um modelo de engajamento com sua equipe interna de nuvem	7
Documentar o processo de criação e implantação na nuvem	9
Roteiros de projetos e rastreador de marcos	10
Práticas recomendadas para a fase de design	14
Criar um cronograma de entrega e diagramas de cenário	14
Entender os serviços regionais e documentar as decisões	16
Estabelecer convenções de nomenclatura	16
Documentar todas as decisões	17
Práticas recomendadas para a fase de criação	18
Organize reuniões diárias de stand-up	18
Usar uma folha de especificações de construção unificada	18
Esteja ciente das cotas AWS de serviço	19
Desenvolva uma estratégia de rotação de chaves para segurança	19
Descomissionar servidores não utilizados	20
Recursos	22
Histórico do documento	23
Glossário	24
#	24
A	25
B	28
C	30
D	33
E	38
F	40
G	42
H	43
eu	44

L	47
M	48
O	52
P	55
Q	58
R	58
S	61
T	65
U	67
V	67
W	68
Z	69
.....	lxx

Melhores práticas para SAP em implementações AWS inéditas

Almaz Thornton, Johnny Frye e Raveendra Voore, da Amazon Web Services (AWS)

Julho de 2024 ([histórico do documento](#))

Uma implementação greenfield do SAP normalmente faz parte de um projeto de transformação de negócios em grande escala que inclui novas instalações de aplicações de planejamento de recursos empresariais (ERP) SAP. As implementações do Greenfield SAP na Amazon Web Services (AWS) diferem do SAP nas AWS migrações, porque não há espaço de servidor existente no local ou na nuvem para migrar. Em vez disso, novos servidores são dimensionados e provisionados. Além disso, os projetos greenfield tendem a ter um escopo técnico e funcional mais amplo. Como as implementações greenfield são menos comuns do que as migrações, geralmente é difícil encontrar orientação para esses projetos.

Este guia fornece orientações e práticas recomendadas para líderes de TI e gerentes de projeto envolvidos em implementações greenfield do SAP. Essas orientações também são relevantes para projetos de migração do SAP e visam ajudar a evitar obstáculos ao gerenciar sua migração ou implementação greenfield. As diretrizes são organizadas em três capítulos com base nas três fases principais de um projeto de migração ou implementação:

- [Fase de planejamento](#): planejamento inicial, estabelecimento da equipe, coleta de requisitos
- [Fase de projeto](#): transformação dos requisitos em diagramas arquitetônicos, especificações de construção e documentos de projeto
- [Fase de construção](#): desenvolvimento, configuração e teste da implementação greenfield do SAP

Este guia pressupõe que você tenha 100 níveis de conhecimento AWS e serviços da SAP, forte familiaridade com o gerenciamento de projetos de TI e conheça a [metodologia de AWS migração do SAP on e os padrões do SAP HANA](#) para migrações. AWS

Visão geral

Este documento destaca as lições aprendidas durante uma implementação greenfield do SAP na AWS. A maioria dessas recomendações também pode ser aplicada ao SAP padrão em projetos de AWS migração. Este artigo fornece recomendações para as fases de planejamento, design e construção de um projeto. Ele inclui lições para a fase de manutenção ou operação de um projeto, mas essa fase não é o foco desse guia. É possível usar uma metodologia em cascata ou uma abordagem iterativa, ágil ou híbrida para aplicar essas práticas recomendadas.

As principais partes interessadas da equipe de infraestrutura que são referenciadas neste guia são:

- O parceiro de AWS implementação — pode ser um AWS profissional de serviços ou um AWS parceiro. Sua função é criar a AWS infraestrutura na qual os aplicativos SAP serão executados.
- Equipe SAP Basis: essa equipe pode ser fornecida pelo integrador de sistemas (SI) ou pela empresa fornecedora, ser composta internamente por funcionários de sua organização ou ser formada uma combinação de ambos. O trabalho da equipe é instalar o software SAP, configurá-lo em nível técnico, atualizá-lo e realizar sua manutenção geral.
- Líder em infraestrutura de SI: indivíduo que atua como proprietário do produto. Ele fornece requisitos técnicos produzidos pela equipe maior do projeto e fornece liderança geral para a equipe de infraestrutura.
- Líder em infraestrutura de clientes: outro indivíduo que atua como proprietário do produto. Ele fornece requisitos técnicos produzidos pela equipe maior do projeto e fornece liderança geral para a equipe de infraestrutura. Os líderes de SI e de infraestrutura do cliente podem operar como iguais em um modelo de liderança conjunta, ou você pode decidir designar um único líder de infraestrutura.

O foco dessa orientação prescritiva está especificamente no AWS aspecto de um projeto SAP inovador.

Ao implantar ambientes SAP em AWS, as equipes de infraestrutura geralmente estão meses à frente das equipes funcionais e de desenvolvimento que estão configurando e personalizando o SAP para atender às necessidades comerciais. Como as duas equipes trabalham com prazos de entrega diferentes, o que é considerado a fase de construção da equipe de infraestrutura pode ser a fase de planejamento das equipes funcionais. Além disso, o trabalho de criar ambientes SAP é muito iterativo e repetitivo. Por exemplo, em um cenário N+2, é possível criar três ambientes de desenvolvimento diferentes. Dependendo de como seu projeto é estruturado e de quando os ambientes são

necessários, é possível ter três fases de construção, a menos que todos os ambientes sejam entregues na mesma data. Lembre-se dessas diferenças ao aplicar essa orientação às fases específicas do seu projeto para que você possa se comunicar e trabalhar com as equipes funcionais e de desenvolvimento de forma mais eficaz.

Público-alvo

Este documento foi escrito pensando nos gerentes de projeto, como um guia para a implementação do projeto e como uma ferramenta para definir expectativas e fornecer uma forte liderança de TI durante um SAP na AWS implementação. Em uma implementação de SAP em grande escala, é provável que todos os membros da equipe de infraestrutura participem com seus próprios gerentes de projeto para gerenciar suas tarefas. Recomendamos identificar um gerente de projeto de infraestrutura único e abrangente para administrar a jornada para a nuvem como um todo e assumir a responsabilidade de garantir que essas práticas recomendadas sejam seguidas.

Práticas recomendadas para a fase de planejamento

Durante a fase de planejamento de uma implementação greenfield do SAP, o projeto normalmente encontra vários desafios e oportunidades. Esta seção discute cinco principais aprendizados baseados no SAP em implementações AWS inovadoras nas quais a equipe de Serviços AWS Profissionais esteve envolvida. É possível implementar algumas dessas recomendações antes mesmo do início do projeto ou do envolvimento da equipe de consultoria. Fornecer rascunhos de documentos, como a matriz de perfis e responsabilidades ou a lista de contatos da equipe, ajuda a acelerar o processo de ramp-up.

Criar uma matriz RACI

Criar uma matriz de atribuição de responsabilidades para a equipe de infraestrutura é fundamental para qualquer projeto de implementação. Essa matriz assume a forma de um gráfico abrangente responsável, accountable, consultado e informado (RACI). A RACI é usada para esclarecer perfis, atribuições e tarefas em uma estrutura de equipe complexa. Ele deve ser desenvolvido em parceria com a equipe do AWS SAP Cloud, a equipe do SAP Basis, o integrador de sistemas SAP (SI) e o cliente. Essa tarefa pode ser conduzida por qualquer um desses grupos ou por um gerente de projeto. Construir a RACI sem a contribuição dessas partes interessadas cria inconsistências, lacunas e, às vezes, até conflitos. É importante considerar todas as fases do projeto. Ter a RACI antecipadamente fortalece a parceria entre todas as partes interessadas e cria clareza. Idealmente, a RACI deve ser concluído antes do início do projeto.

Aqui está um trecho de um exemplo de matriz RACI para um projeto de implementação greenfield de SAP.

[Fazer download da matriz RACI completa](#)

Topic: Program Governance	SAP Basis	AWS Professional Services or AWS Partner	SAP Systems Integrator	Customer
AWS project management and governance	I	R	I	A
SAP AWS team staffing	C	R	C	A
Onboarding	I	I	I	RA
Access	I	I	I	RA
Engagement security	-	RA	-	I
Collaboration tools - access	I	I	I	RA
Financials	-	R	-	A
Status reporting	I	RA	I	I
Program reporting	C	R	C	A
Advisory of AWS services for SAP throughout project phase	I	R	C	A
Topic: AWS Platform and Architecture				
Architecture of target AWS SAP environment, including HA/DR capabilities	I	R	C	A
Design of backup/restore strategies on AWS infrastructure	I	R	C	A
Provide host names and ports for SAP	R	C	I	A
Open firewall	C	I	I	R
AWS infrastructure design per SAP sizing requirements provided by Basis	C	R	C	A
Automating and provisioning of AWS infrastructure	I	R	C	A
Post-infrastructure build steps (e.g., request domain join)	I	R	I	A
Review of AWS infrastructure security	I	R	I	A
AWS infrastructure issues resolution before system handover to Basis	I	R	I	A
Project team infrastructure support, Level 1 (project team always goes through Basis; no direct contact to AWS)	R	C	I	A
AWS support ticket (involves TAM)	C	R	I	A
Identify HA relevant SAP application	C	I	R	A
AWS go-live check, including SAP AWS requirements - infrastructure	I	C	R	A
SAP cutover to production	I	C	R	A

Análise o SoW

Entenda todos os elementos da declaração de trabalho (SoW) para serviços de AWS consultoria e consultoria e analise a SoW em conjunto com as principais partes interessadas para que os resultados sejam claramente compreendidos por todos. Se a equipe de infraestrutura pretende fazer mais do que o definido pela SoW, certifique-se de documentar isso no registro de riscos, suposições, ações, problemas, dependências e decisões (RAAIDD). Em um projeto de implementação de SAP inovador, permanecer ágil e ágil é de extrema importância, portanto, desviar-se da SoW é um cenário comum. No entanto, as expectativas podem ficar obscurecidas se o parceiro de AWS implementação começar a entregar além do que está documentado. Em caso de alterações, é necessário manter uma lista contínua do novo escopo de trabalho e das compensações que talvez precisem ser feitas. Para uma abordagem de projeto em cascata, um processo de gerenciamento

de mudanças de escopo deve ser definido e implementado. Para um projeto ágil, um processo de priorização da lista de pendências é mais apropriado para gerenciar o escopo.

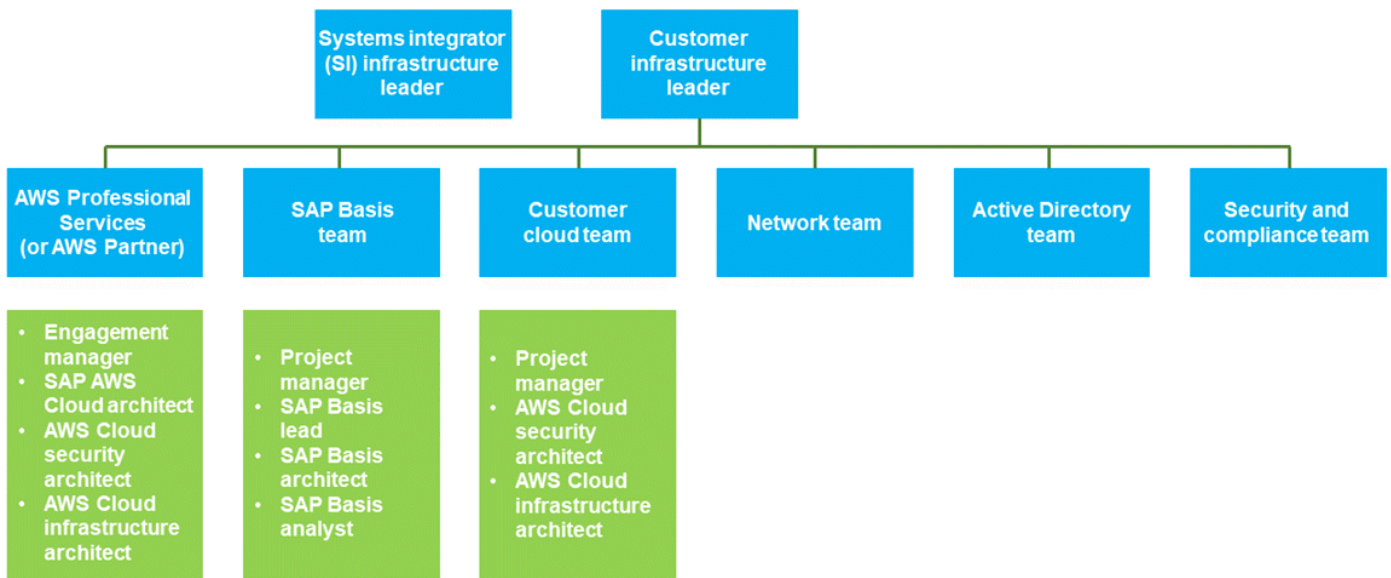
Considerações:

- À medida que você avança no projeto, certifique-se de capturar o novo escopo e definir quaisquer novos resultados. Isso ajudará você a gerenciar as expectativas e buscar ajuda para priorizar sua lista de pendências.
- Identifique e priorize as alterações na documentação e tarefas junto com as pendências de entrega existentes para que a documentação possa ser produzida no decorrer do projeto, em vez de ser adiada até o final.
- Conduza um passo a passo regular do SoW durante todo o projeto para se manter alinhado com os resultados e as prioridades.
- Para a transição da produção, certifique-se de ter uma SoW com acesso somente leitura aprovada com pelo menos 12 meses de antecedência para ajudar no suporte de hipercurvidos.

Criar um organograma da equipe e uma lista de contatos

Crie um organograma de alto nível que descreva as equipes e a estrutura de liderança. Aprofunde-se desenvolvendo uma lista de contatos entre equipes que inclua o nome, o título e a função de todos na equipe de infraestrutura e os principais pontos de contato para várias funções, como segurança, operações de rede e firewall, Microsoft Active Directory, operações internas na nuvem e operações de servidor. Todos devem saber quem está envolvido e qual o papel cada um desempenha no projeto. Atrasos e falhas de comunicação ocorrem inevitavelmente quando a equipe não tem essas informações. Compreender os títulos das partes interessadas também é importante. Por exemplo, você não gostaria de convidar partes interessadas em nível de diretor para sessões de design de trabalho ou reuniões stand-up diárias, a menos que elas sejam contribuidoras importantes para as discussões. Conhecer títulos e funções permite que você convide as pessoas certas para as reuniões relevantes. Ser capaz de visualizar as equipes em um organograma ajuda a entender como as equipes estão estruturadas e trabalham juntas no projeto.

O diagrama a seguir fornece um exemplo de um organograma típico de SAP em AWS infraestrutura.



Estabeleça um modelo de engajamento com sua equipe interna de nuvem

Se sua organização de TI tiver uma equipe interna de AWS nuvem, você deve estabelecer um modelo de engajamento com essa equipe e esclarecer o trabalho que ela realizará, em comparação com o que o parceiro de AWS implementação (por exemplo, Serviços AWS Profissionais ou AWS Parceiro) tem a tarefa de fazer. Uma responsabilidade fundamental a ser considerada é o suporte dos ambientes depois que eles são construídos e entregues. Por exemplo, se houver apenas dois arquitetos do AWS SAP Cloud que estão construindo uma infraestrutura de vários cenários e vários ambientes para uma dúzia de aplicativos SAP, eles não terão a largura de banda para suportar o ambiente que concluem e criam novos ambientes ao mesmo tempo. Uma opção é pedir à equipe interna de nuvem que assuma o suporte dos ambientes concluídos. Isso proporciona à equipe interna a oportunidade de aprender e assumir a responsabilidade pelos ambientes. Seus integrantes acabarão se tornando responsáveis por manter e expandir esses ambientes quando o projeto progredir e um novo escopo de trabalho for identificado.

A infraestrutura de nuvem interna e DevOps as equipes de nuvem também devem concordar com o tipo de software de automação a ser usado, por exemplo, se deve ser usado AWS CloudFormation ou o Terraform como uma ferramenta de infraestrutura como código (IaC). Da mesma forma, eles podem decidir usar o AWS Systems Manager Ansible para tarefas de configuração, como volumes de inicialização e possivelmente instalações do SAP. Essas decisões devem ser documentadas.

Além disso, se houver a necessidade de um painel de monitoramento e observabilidade terceirizado, mas isso não era um produto final na SoW, considere colocar ganchos de monitoramento e registro usando o Amazon e o Amazon Simple Notification Service (CloudWatch Amazon SNS) nesse ínterim. A equipe interna de nuvem poderá implementar a integração com uma solução de monitoramento terceirizada posteriormente.

O modelo de engajamento ou contrato de suporte também deve fazer parte da matriz RACI e ser articulado na SoW. Há um nível significativo de automação que pode ser alcançado com o uso de AWS serviços. A matriz SoW e RACI deve identificar o que precisa ser alcançado como parte do projeto inovador de implementação do SAP e o que pode ser delegado à equipe de operações.

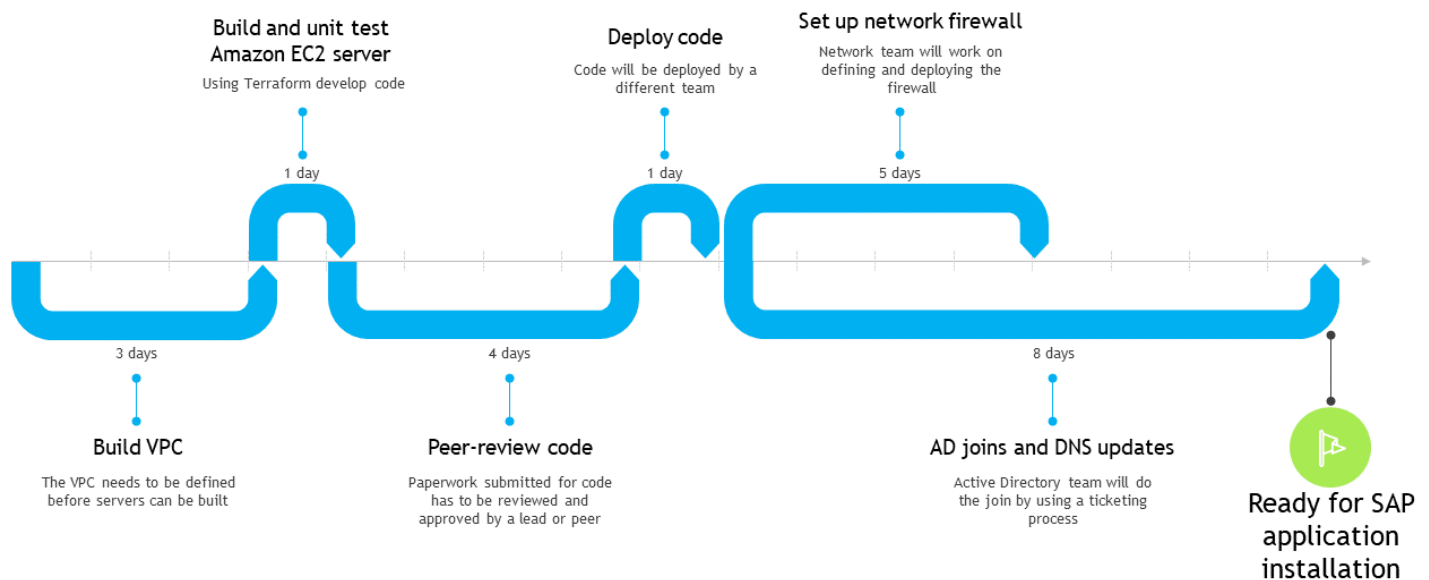
Ao estabelecer um modelo de engajamento, determine se uma abordagem em cascata, ágil ou mista será o principal método para avançar. AWS Os Serviços Profissionais observaram um aumento de 300% na conclusão de tarefas e 94% de redução no tempo de planejamento em projetos que implementaram uma abordagem ágil ou mista em comparação com uma abordagem em cascata. Na fase de planejamento, você também deve selecionar um plano de comunicação e uma abordagem de ferramentas com a ajuda do cliente. A tabela a seguir mostra um exemplo de plano de comunicação.

Communication plan					
Meeting	Duration	Frequency	Notes	Deliverables	Stakeholders
Scrum meetings (for each worksteam)	15–30 minutes	Daily or twice weekly	Daily: Monday – Friday Twice weekly: Monday, Thursday	<ul style="list-style-type: none"> What did I do yesterday to advance the sprint goal? What will I do today to advance the sprint goal? Are there any impediments that will prevent us from meeting the sprint goal? 	All project team members are invited
Internal scrum meeting	15–30 minutes	Weekly	Tuesday	<ul style="list-style-type: none"> Like scrum but internal only 	Internal scrum team
Sprint review and retrospective	1.5 hours	Every 3 weeks on Fridays	Fridays at 9:00 AM PST	<ul style="list-style-type: none"> Review sprint goals. Demo and solicit feedback for each story. Discuss stories not completed and identify the blockers. Identify risks and impediments. Revise team backlog. 	All project team members are invited
Sprint planning and backlog grooming	1.0 hours	Every 3 weeks on Mondays after review	Mondays at 1:00PM PST		All project team members are invited
Leadership status meeting	30 minutes	Weekly	Thursdays at 1:00PM PST	<ul style="list-style-type: none"> Meet with customer champion 	EM/customer champion
Internal account team and AWS Professional Services calls	30 minutes	Bi-weekly	Fridays at 1:00PM PST	<ul style="list-style-type: none"> CSM to make agenda or team members to bring agenda items/concerns 	Account team and AWS Professional Services team
External account team, AWS Professional Services, and customer	1 hour	Bi-weekly	Dependent on customer	<ul style="list-style-type: none"> Discuss budget, issues, accomplishment, goals. 	Account team, AWS Professional Services team, customer leadership
Quarterly business review	1–2 hours	Quarterly	Dependent on customer	<ul style="list-style-type: none"> Discuss high-level accomplishments and milestones 	Account team, AWS Professional Services team, customer executive leadership

Por fim, certifique-se de identificar o cliente e a equipe do SAP Basis que apoiará o projeto desde o início. Treiná-los à medida que você implementa e migra novas soluções é fundamental para iniciar as sessões de transferência de conhecimento mais cedo.

Documentar o processo de criação e implantação na nuvem

Se sua organização de TI tiver uma equipe interna de nuvem, essa equipe deverá documentar o processo de criação e implantação na nuvem usando diagramas de fluxo de processo e compartilhar esses diagramas com toda a equipe. Você quer que suas principais partes interessadas detectem facilmente quaisquer gargalos ou ineficiências no processo e entendam o papel que seus processos internos existentes desempenham na criação de ineficiências ou atrasos. No exemplo a seguir, é possível ver como os processos de ingresso no Active Directory e atualização do Sistema de Nomes de Domínio (DNS) demoram mais para serem concluídos. Ter essa visão pode motivar as equipes a colaborar e descobrir como reduzir o tempo envolvido nessa etapa do processo.



Considerações:

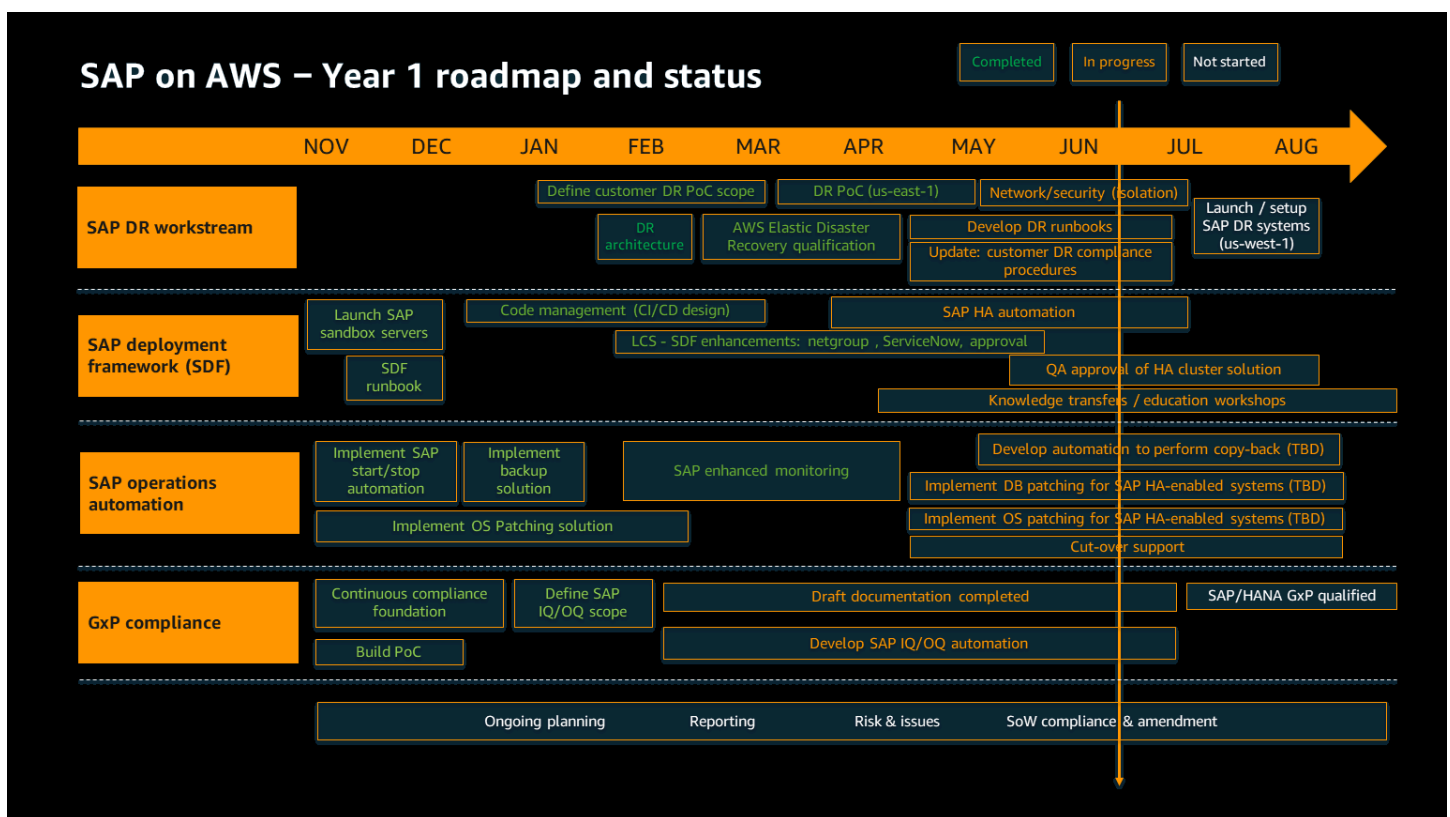
- Documente o processo e o fluxo de trabalho do suporte técnico separadamente, compartilhe essas informações com a equipe de infraestrutura e certifique-se de que todos tenham acesso às ferramentas de suporte técnico para que não dependam de uma pessoa. Muitas vezes, pode haver um processo de tíquete complicado e demorado para a realização de ingressos no Active Directory, atualizações de DNS, abertura de firewalls e solicitação de chaves de criptografia. É fundamental documentar esses processos e considerar o Acordo de Serviço (SLA) de cada equipe

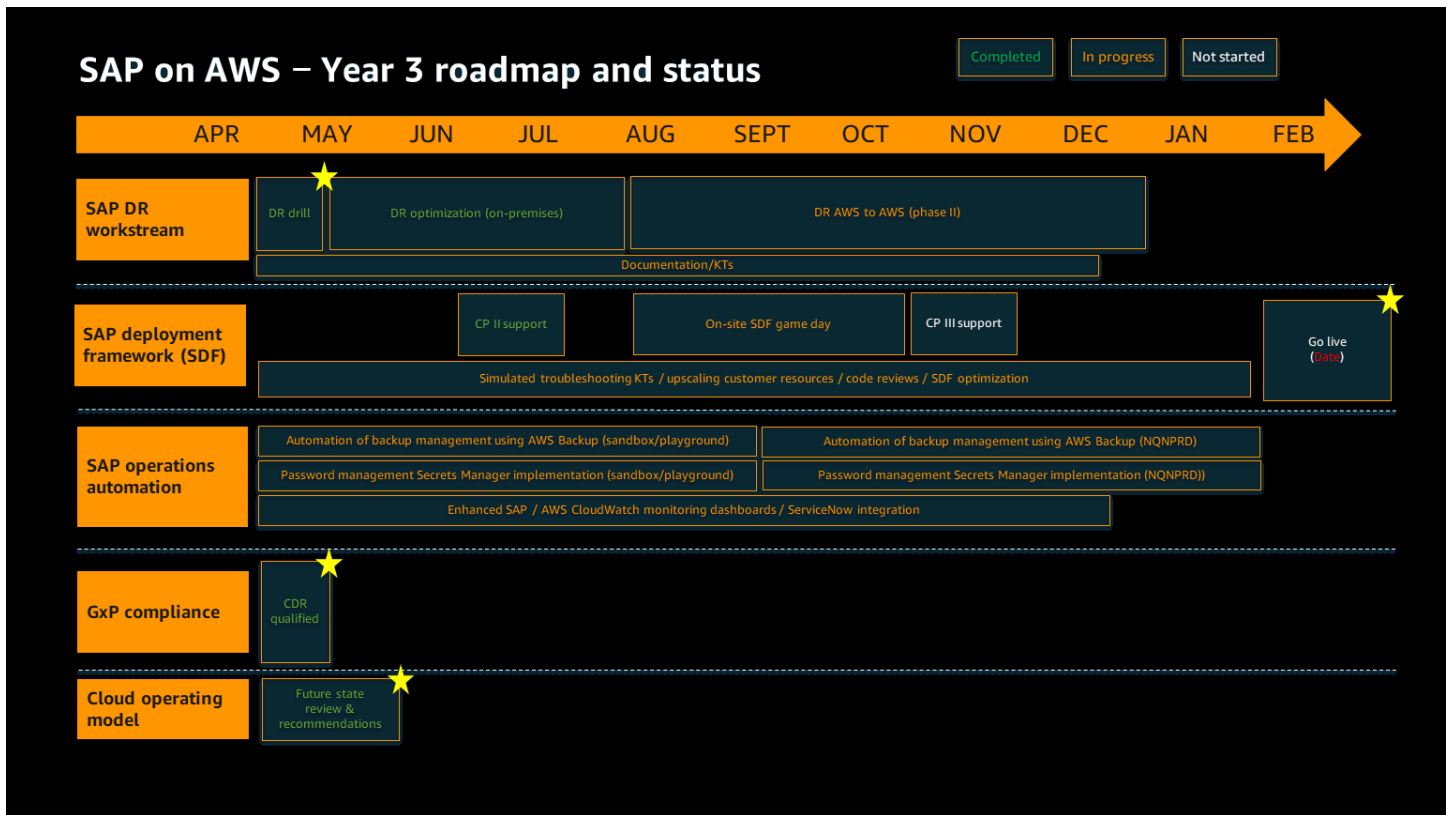
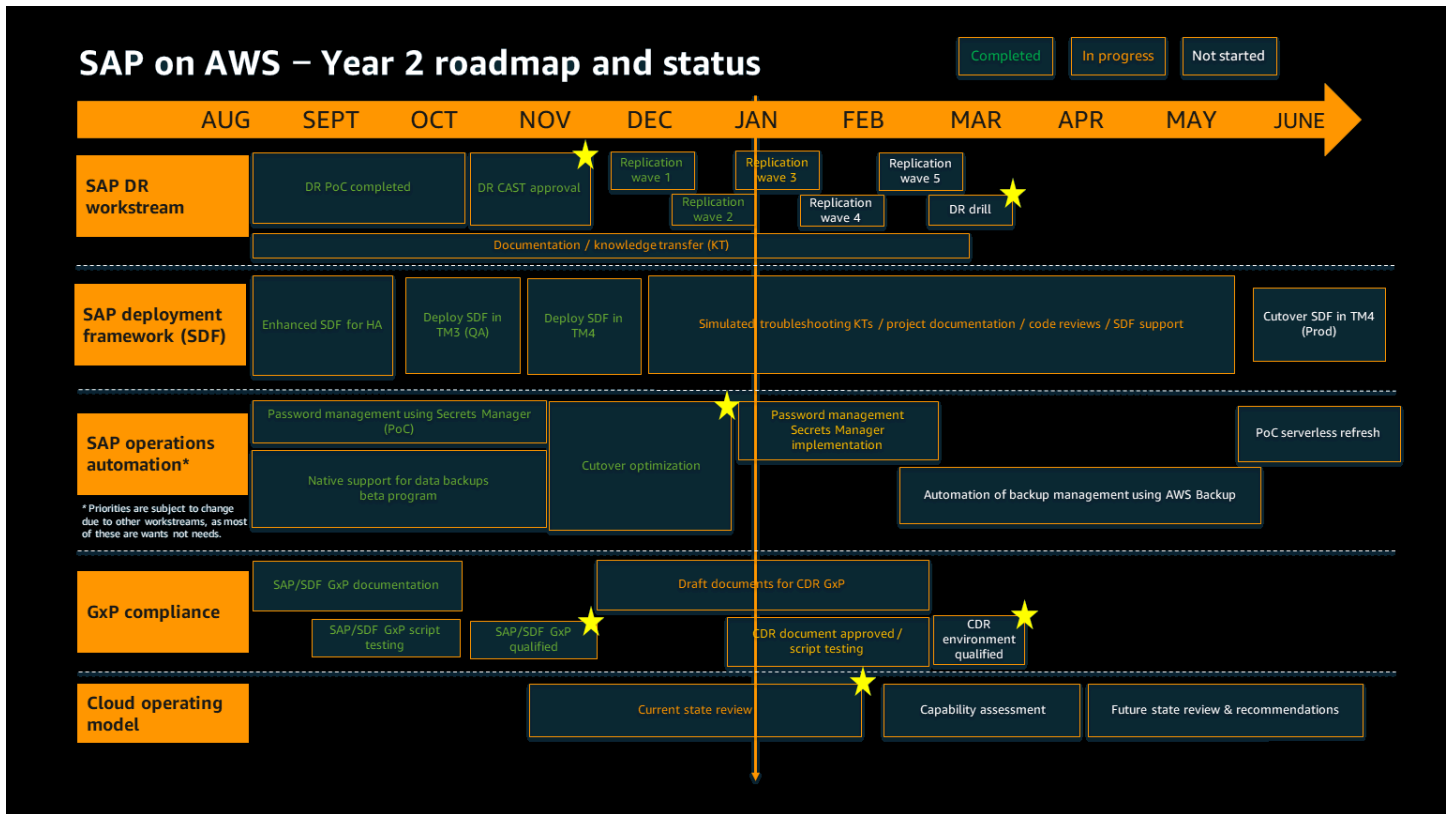
na fase de planejamento do projeto. Isso também ajuda a explicar os motivos de um atraso ou gargalo que requer atenção especial para ser removido.

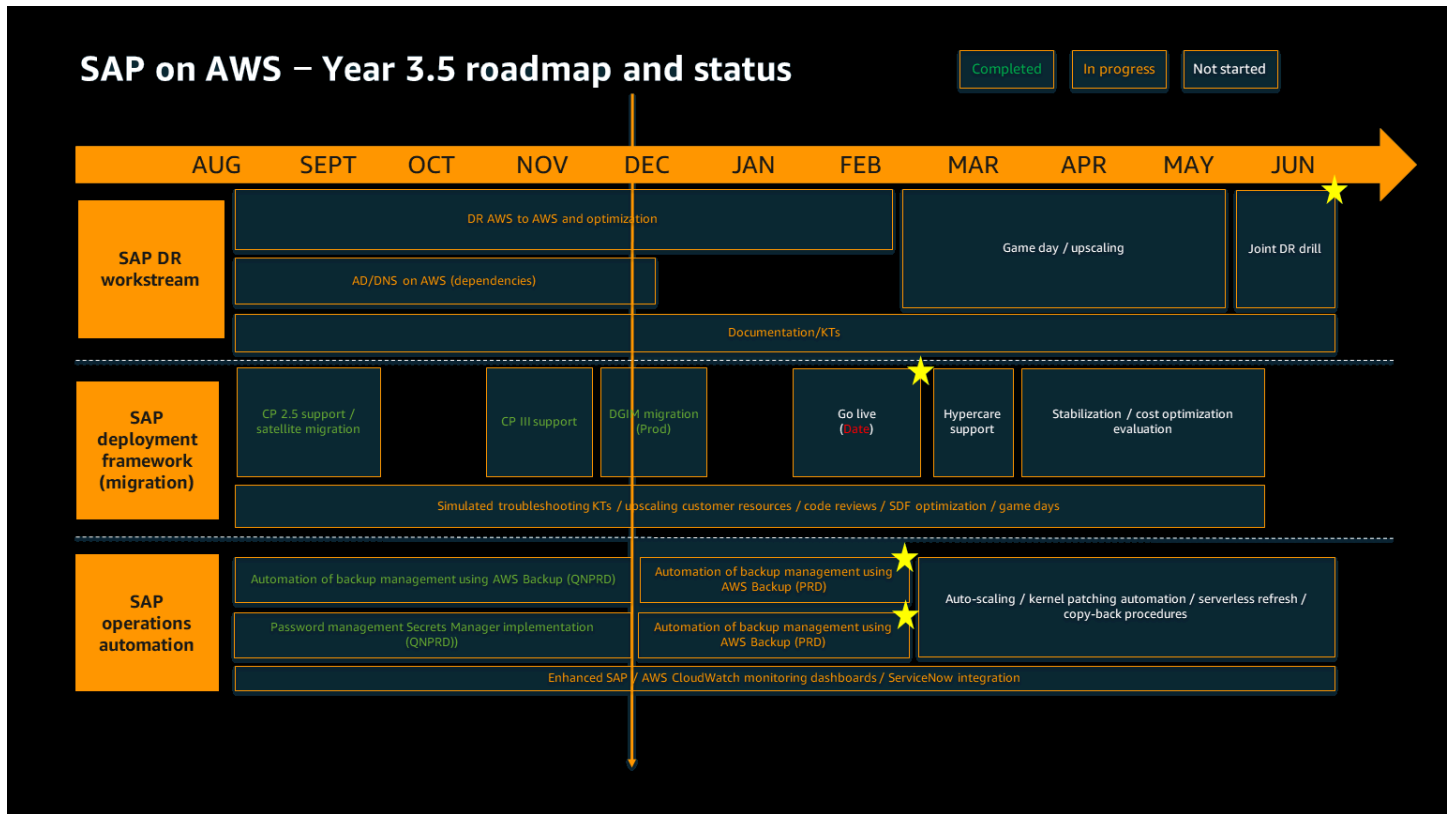
- Atribua um ponto de contato nomeado para tarefas de Active Directory, firewall ou rede. Esses recursos dedicados devem fazer parte do seu projeto. Se você precisa depender de tíquetes de serviço, não há como controlar o SLA de serviço.

Roteiros de projetos e rastreador de marcos

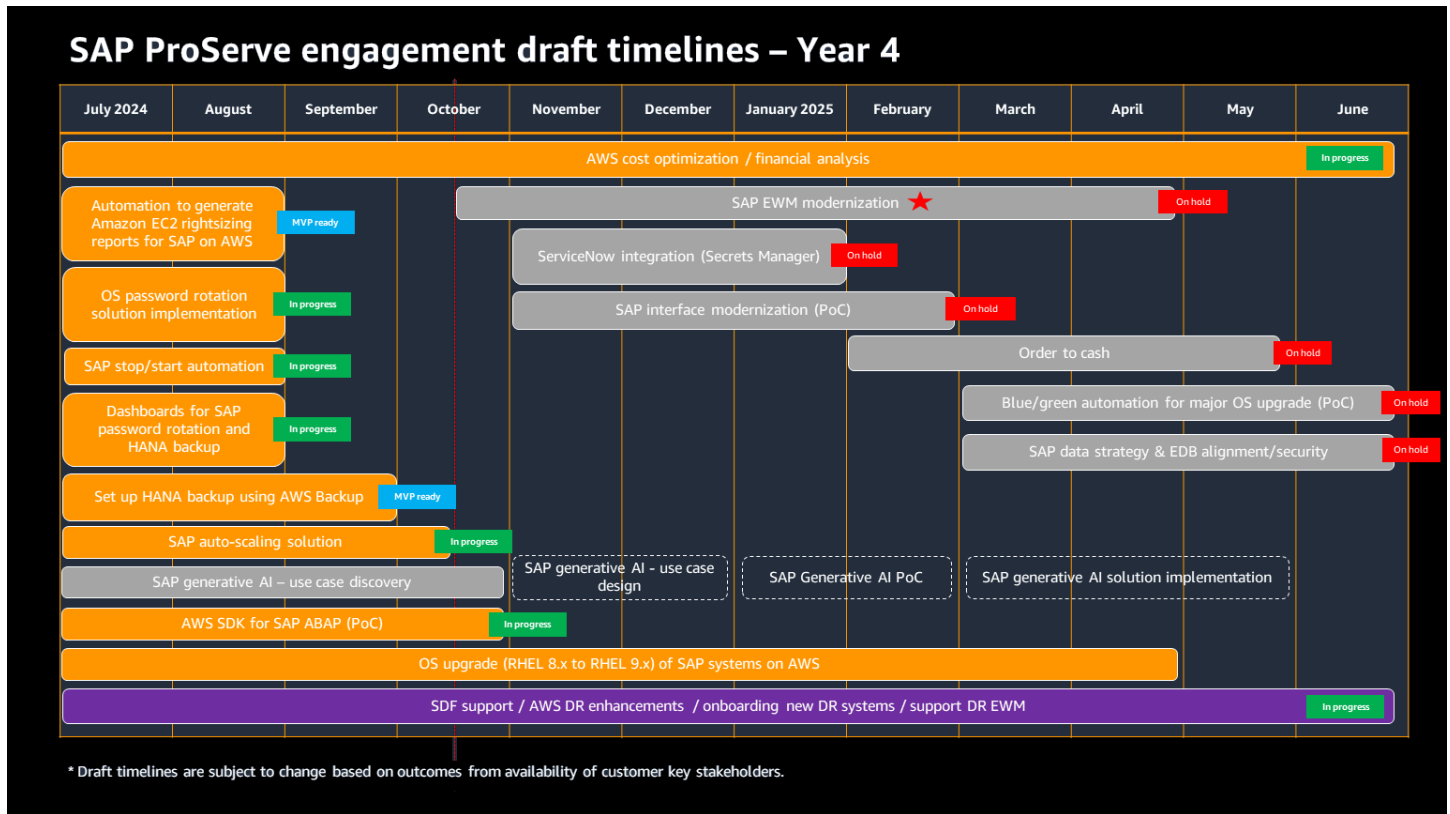
Os gráficos a seguir fornecem um exemplo de roteiro para um projeto SAP on AWS greenfield de vários anos.







O gráfico a seguir mostra exemplos de cronogramas de engajamento com os Serviços AWS Profissionais para o mesmo projeto.



O gráfico a seguir mostra um rastreador de marcos de entrada em operação para este projeto.

Go-live milestone tracker

Milestone	Projected start	Projected end	Start	End	Notes
Shutdown	Day 1 – 6 PM	Day 1 – 8:30 PM			
Snapshot	Day 1 – 8:30 PM	Day 1 – 10:30 PM			
Pre-data migration	Day 1 – 10:30 PM	Day 1 – 12 AM			
Data migration (go/no-go #1)	Day 2 – 12 AM	Day 2 – 10 PM			
Data verification (go/no-go #2)	Day 3 – 12 AM	Day 3 – 10 AM			
Basis OV	Day 3 – 5 PM	Day 3 – 11 PM			
Function OV	Day 3 – 5 PM	Day 3 – 11 PM			
Production (go/no-go #3)	Day 3 – 11 PM	Day 3 – 11:30 PM			

Práticas recomendadas para a fase de design

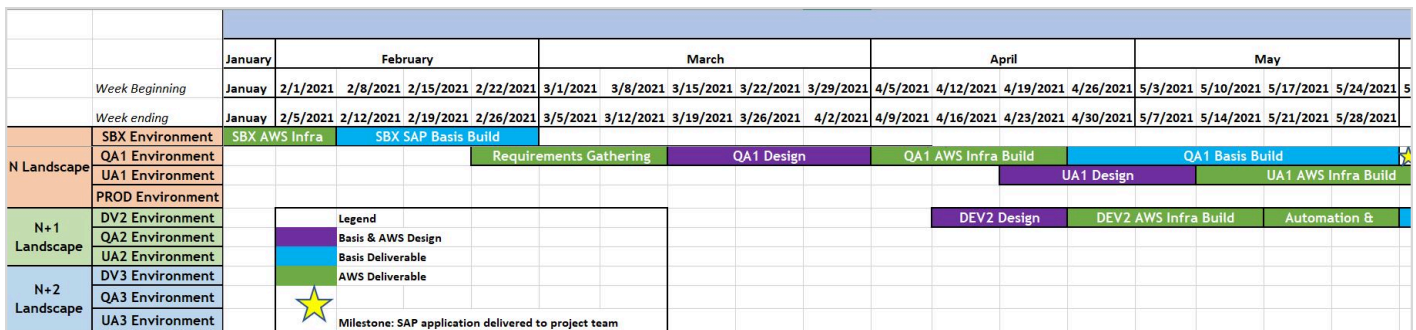
A fase de design de uma implementação greenfield do SAP é a base para uma fase de construção bem-sucedida. Nessa fase, você trabalha com as partes interessadas com a infraestrutura para coletar os requisitos e documentar a arquitetura. Também há alinhamentos adicionais que devem ser considerados. É necessário garantir que várias partes interessadas no projeto concordem com um cronograma, uma estratégia de cenário e o SAP na arquitetura da AWS, incluindo ambientes de alta disponibilidade (HA) e recuperação de desastres (DR). Esta seção fornece recomendações para abordar alguns dos desafios que você pode encontrar na fase de design do seu projeto.

Criar um cronograma de entrega e diagramas de cenário

Crie um cronograma de entrega de infraestrutura assim que o cronograma do projeto de transformação de negócios for compartilhado com você. Isso ajudará você a planejar com antecedência e obter o alinhamento dentro da equipe de infraestrutura. A principal contribuição para criar o cronograma vem dos integradores de sistemas (SIs) da equipe do projeto SAP. Trabalhe para determinar as datas em que a equipe SAP Basis deve concluir seus trabalhos e quando a infraestrutura deve estar pronta para a equipe SAP Basis instalar as aplicações SAP.

Considerações:

- Uma representação visual do cronograma de entrega permite que a equipe entenda rapidamente o que está sendo construído, as datas de validade exigidas e possíveis contenções de recursos. Ele também permite que as principais partes interessadas visualizem os ambientes que estão sendo construídos, a duração do projeto e a transferência entre AWS a equipe do SAP Basis de uma maneira fácil de compreender.

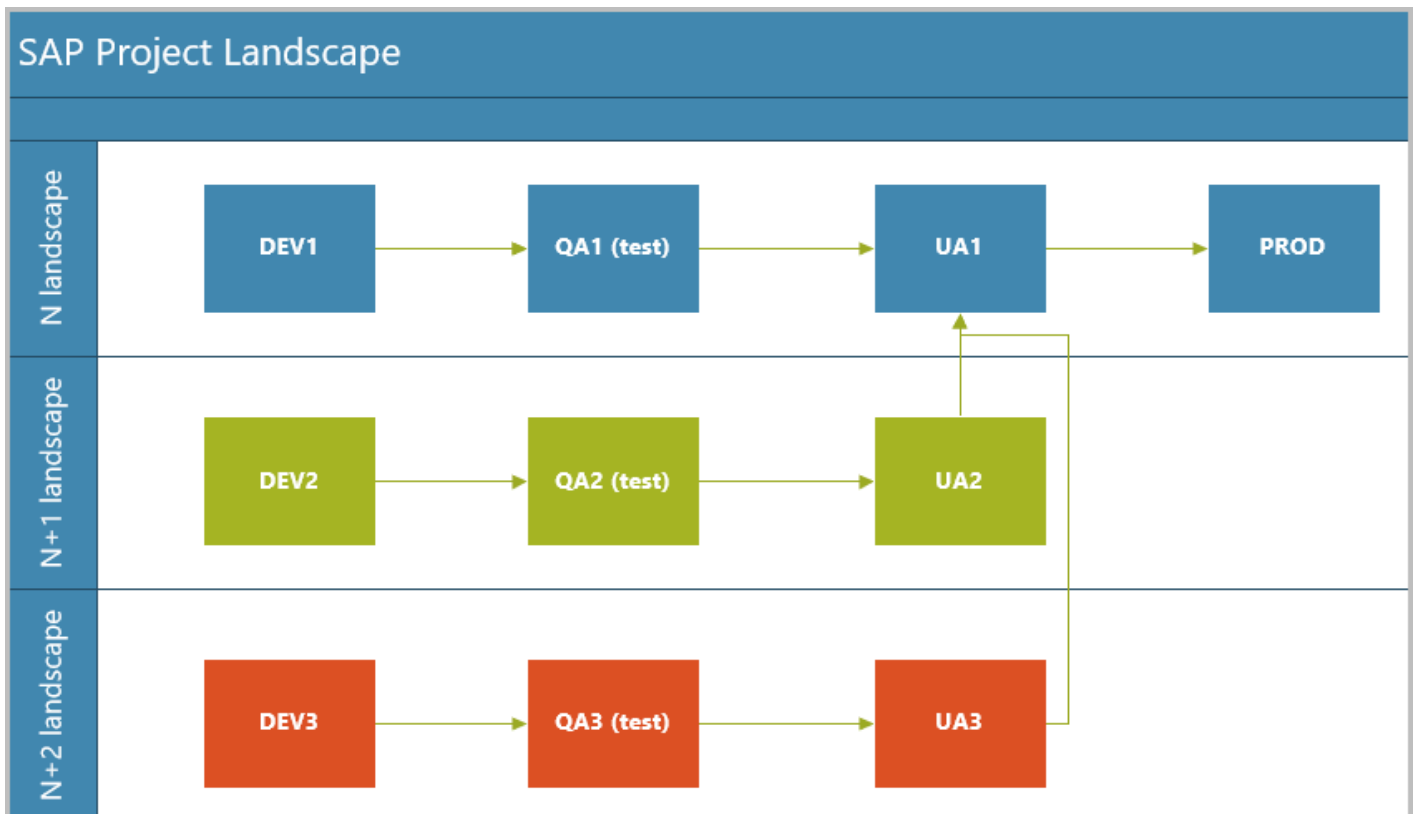


- Uma implementação greenfield típica de SAP se estende por um ano ou mais. Isso inclui momentos em que a equipe de infraestrutura não cria ativamente componentes de infraestrutura.

Por isso, é importante considerar as atividades e os resultados durante esse período. Exemplos de atividades a serem mapeadas incluem configuração e teste de HA, configuração e teste de DR, testes de performance e scripts de automação da construção.

- Em uma implementação greenfield, entender os conceitos de cenário e ambientes pode ser confuso. Um cronograma codificado por cores que diferencia ambientes e cenários (N, N+1, N+2) pode ajudar as partes interessadas a entender essa matriz de informações rapidamente.

Aqui está um exemplo de um diagrama de cenário de alto nível do SAP. As caixas representam ambientes, os quais são uma coleção de aplicações (por exemplo, SAP S/4HANA), enquanto os cenários são uma coleção de ambientes usados para uma versão específica.



- Ao criar o roteiro, recomendamos que você revise o roteiro de alto nível e conduza um planejamento de longo prazo trimestralmente até que a equipe esteja estabelecida. Além da migração, inclua outros itens do roteiro, como fluxos de trabalho para o centro de excelência (CCoE) em nuvem, automação de operações, segurança e conformidade e recuperação de desastres na nuvem.

Entender os serviços regionais e documentar as decisões

No início da fase de design, recomendamos que você dedique algum tempo para entender e discutir os serviços que estão disponíveis em um determinado Região da AWS local para que você possa escolher a região principal corretamente. Especificamente, instâncias de alta performance geralmente são necessárias para o SAP. Portanto, você deve garantir que esses recursos estejam disponíveis nas regiões primária ou secundárias. Escolha um [tipo de instância certificado para aplicações SAP](#). Certifique-se de que o tipo de instância esteja disponível nas Regiões da AWS escolhidas. Uma maneira rápida e fácil de determinar isso é usar o [comando da AWS Command Line Interface \(AWS CLI\) para ofertas de tipo de instância](#). Se os serviços não estiverem disponíveis no momento na região que deseja usar para sua implementação, considere o prazo para solicitar a infraestrutura para essa região.

Confirme, reconfirme e documente as decisões relacionadas às regiões. Divulgue essas decisões por toda a equipe do projeto para que as principais partes interessadas sejam informadas. Se houver um conselho de revisão de arquitetura para o projeto, certifique-se de apresentar este tópico para oferecer a todos a oportunidade de opinar antes que a decisão seja tomada.

Considerações:

- Uma consideração importante são os sistemas de limite integrados ao SAP. Se você estiver hospedando aplicativos de limite ou satélite AWS, é melhor hospedar o SAP na mesma região principal, para evitar discussões desnecessárias sobre latência. Mesmo que você confirme que a latência não é um problema, será difícil explicar às partes interessadas por que as aplicações de limite são criadas em uma região diferente das regiões das aplicações SAP.
- O local de recuperação de desastres (DR) também deve ser o mesmo para o SAP e os sistemas que se integram ao SAP para que os testes de DR possam ser coordenados de forma realista. Sistemas diferentes podem exigir soluções diferentes. Por exemplo, um sistema SAP grande, como BusinessObjects o Winshuttle, pode não funcionar Recuperação de desastres do AWS Elastic e precisar de uma solução diferente que use um banco de dados do Amazon Relational Database Service (Amazon RDS).

Estabelecer convenções de nomenclatura

Examine e documente minuciosamente as convenções de nomenclatura para o host, o ambiente SAP, a nuvem privada virtual (VPC) e as contas. AWS Certifique-se de seguir os padrões ou convenções existentes. Em uma implementação greenfield, provavelmente será necessário definir

suas convenções de nomenclatura do zero. Seja consistente. Por exemplo, se você chamar o VPC Pre-Prod, o ambiente SAP UAT e a AWS conta TST, será difícil associar esses três nomes do ponto de vista do suporte. Certifique-se de obter consenso e atribuir nomes que tenham algum significado, mas deixe espaço para flexibilidade. Por exemplo, não codifique o nome da região no nome do servidor, caso seja necessário mudar para outra região no futuro. Evite usar a mesma convenção de nomenclatura utilizada para seus servidores on-premises. Em vez disso, recomende uma convenção de nomenclatura de nuvem flexível caso sua organização ainda não tenha uma.

Considerações:

- Use [tags da AWS](#) em informações que podem sofrer alterações.
- Não coloque ambientes que não sejam de produção na produção VPCs. Se isso for um requisito, verifique se há um motivo válido antes de concordar.

Documentar todas as decisões

Recomendamos documentar minuciosamente todas as variações de cada decisão, quem tomou a decisão, em que data e quem estava presente. Armazene as decisões em um local público, como o Atlassian Confluence ou uma planilha, e garanta a aprovação adequada da decisão. Uma parte interessada ou um membro da equipe podem esquecer o consenso alcançado e contestar uma decisão posteriormente na fase de projeto ou construção. Se isso acontecer, é necessário ter os dados prontamente disponíveis para resolver qualquer dúvida. Aqui estão alguns exemplos das principais decisões que devem ser documentadas:

- Decisões regionais
- Aplicações relevantes para HA
- Decisões de recuperação de desastres
- Modelo de suporte ambiental durante a fase do projeto
- Métodos e ferramentas de backup e restauração
- Estrutura da VPC
- AWS decisões de conta
- Decisões de segurança

Além disso, acompanhe todas as solicitações de recursos do produto e documente quanto tempo a equipe levou para implementar as mudanças.

Práticas recomendadas para a fase de criação

As recomendações nesta seção ajudam a garantir uma fase de construção mais tranquila para seu projeto. A fase de construção abrange atividades de código, desenvolvimento, implantação e implementação. Ela muitas vezes consiste em uma sessão de revisão e aprovação do projeto, uma reunião inicial para alinhar o que está sendo construído, o cronograma e os critérios de saída. Essa é a fase em que o código é escrito, revisado por pares e implantado em todos os serviços. AWS

As recomendações a seguir também abrangem atividades de teste ou verificação.

Organize reuniões diárias de stand-up

Certifique-se de organizar reuniões diárias, independentemente da metodologia de projeto que esteja usando. Embora os stand-ups diários estejam associados a metodologias ágeis, eles também são mecanismos de conexão de equipe extremamente úteis para outras metodologias, incluindo o modelo em cascata. É possível até mesmo usar uma estrutura de projeto híbrida que usa as práticas recomendadas de várias metodologias.

Considerações:

- Use algo leve, como painéis do Jira, para criar histórias para cada tarefa. Esses painéis serão seu guia para seus stand-ups diários. Se sua equipe tem a largura de banda e a experiência, você também pode usar a metodologia Scaled Agile Framework (SAFe) e criar épicos. No entanto, a maioria das equipes de infraestrutura não quer a sobrecarga administrativa de gerenciar painéis scrum complexos. Por isso, recomendamos uma ferramenta leve. Ter um painel também permite gerar relatórios sobre o trabalho que sua equipe está fazendo e fornece mecanismos para controlar o escopo.
- Em um projeto greenfield de SAP, não é incomum que muitas aplicações SAP ou de limite sejam adicionadas após o bloqueio do escopo. Se você não tiver um bom mecanismo para controlar, priorizar e dar visibilidade ao escopo do projeto, será difícil solicitar recursos adicionais ou repriorizar o trabalho para manter o projeto em andamento.

Usar uma folha de especificações de construção unificada

Use uma única folha de especificações de construção para todos os ambientes e cenários. Isso cria um único documento que pode ser facilmente localizado e pesquisado. Recomenda-se habilitar

o gerenciamento de versões para facilitar a recuperação de infortúnios. Crie um formato em cooperação com a equipe SAP Basis. A equipe Basis acompanha os detalhes dos sistemas SAP, e ter uma única especificação garante que a equipe interna de nuvem possa rapidamente assumir o controle e ver todos os metadados em um só lugar após a conclusão do projeto.

Aqui está um exemplo de um modelo usado para capturar os principais metadados de criação do servidor com um exemplo de requisito de servidor.

Landscape	Environment	SAP SID	Application Name	Application ID	Instance Role / Component	Hostname (AWS)	Domain Name	User-Friendly Hostname (CNAME)	IP Address	HA Cluster (Yes/No)	OS Type	OS	Build Status
N	DV1	DS4	SAP S/4 HANA	S4H	ASCS/ERS Server	AWSS4HDV101	xx.xxxx.com	SAPS4.xx.xxxx.com	12.345.678.901	Yes	RHEL	Red Hat Enterprise Linux for SAP	AD Join in progress

Esteja ciente das cotas AWS de serviço

É possível configurar cotas para a quantidade de CPUs virtuais (vCPUs) que podem ser provisionadas para instâncias do Amazon Elastic Compute Cloud (Amazon EC2). Quando uma instância do EC2 é implantada, ela requer um certo número de vCPUs, dependendo do tipo de instância do EC2. Cada AWS conta tem um limite mínimo no número de vCPUs que podem ser provisionadas para ela. Conforme as instâncias do EC2 são implantadas, o limite flexível aumenta automaticamente em cerca de 100 a 150 vCPUs. No entanto, se você tentar implantar várias (digamos, 20) instâncias do EC2 ao mesmo tempo, poderá exceder o limite flexível. Se você acha que pode atingir essa limitação, [envie uma solicitação de aumento da cota](#) antes de implantar instâncias do EC2. Isso permitirá que você evite atingir os limites de cota de serviço no meio da implantação.

Desenvolva uma estratégia de rotação de chaves para segurança

AWS Key Management Service (AWS KMS) facilita que os clientes criem e gerenciem chaves criptográficas e controlem seu uso em uma ampla variedade de AWS serviços e em vários aplicativos. Para implementações do SAP, AWS KMS as chaves são usadas para criptografar dados em repouso que são armazenados nos volumes do Amazon Elastic Block Store (Amazon EBS) e são usados para binários SAP e sistemas de arquivos SAP HANA. As chaves KMS também são usadas para dados armazenados em buckets do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) para armazenar mídias e backups de software, e nos sistemas de arquivos Amazon Elastic File System (Amazon EFS) para e. /usr/sap/trans /sapmnt AWS KMS oferece a flexibilidade de usar chaves AWS gerenciadas ou chaves gerenciadas pelo cliente. Recomendamos documentar e compartilhar sua estratégia e decisões de gerenciamento de chaves de segurança no início da fase

de construção. Mudanças na política de segurança no meio do projeto, como a mudança de chaves gerenciadas pelo cliente para chaves AWS gerenciadas, podem exigir reconstruções completas dos ambientes SAP, o que pode afetar os cronogramas do projeto.

Obtenha a adesão de todas as partes interessadas em segurança quanto ao uso e à alternância de chaves. Considere suas políticas de alternância de chaves existentes para ambientes em nuvem ou on-premises e modifique essas políticas para uso na AWS. Caso enfrente dificuldades para obter consenso sobre sua estratégia de gerenciamento de chaves, forneça treinamento aos tomadores de decisões para ajudá-los a entender as considerações básicas e de definição de níveis de segurança. Tomar as decisões de alternância de chaves antes da construção dos ambientes é crucial. Por exemplo, se você mudasse de chaves gerenciadas pelo cliente para chaves AWS gerenciadas, você encontraria um problema com o Amazon EBS, que não permite alterações nas chaves de criptografia on-line. Os volumes do EBS precisam ser reconstruídos com novas chaves. Isso exige a reconstrução de suas instâncias do SAP, o que não é um cenário ideal.

Da mesma forma, se seu projeto usa soluções externas de gerenciamento de chaves, como a Vormetric, e importa o material da chave AWS KMS, certifique-se de que seus tomadores de decisão de segurança estejam cientes das diferenças de rotação de chaves entre chaves KMS externas e AWS KMS chaves (rotação automática). Quando você usa e alterna uma chave do KMS externa de acordo com sua política de segurança, não apenas o material da chave, mas também o nome do recurso da Amazon (ARN) da chave muda, o que significa que os volumes do EBS precisarão ser recriados e todo o sistema SAP precisará passar por uma pequena migração. Por outro lado, se você ativar a rotação automática para chaves gerenciadas pelo cliente ou chaves AWS gerenciadas em AWS KMS, o material da chave muda, mas o ARN da chave permanece o mesmo, o que significa que os volumes do EBS não são afetados. Para obter mais informações sobre rotação de [AWS KMS chaves](#), consulte [Chaves rotativas](#) na AWS KMS documentação.

Outra abordagem de segurança é usar a rotação AWS Secrets Manager de senhas do banco de dados e do sistema operacional, que está disponível por meio de um painel padrão. Além disso, certifique-se de que as funções AWS Identity and Access Management (IAM) do ambiente de recuperação de desastres estejam isoladas do ambiente de produção para ajudar a proteger os ambientes contra atividades maliciosas.

Descomissionar servidores não utilizados

Recomendamos que você desative os servidores de prova de conceito (PoC) imediatamente após o término de sua utilidade. Executar servidores que não estão em uso pode ser caro. É importante

acompanhar todos os servidores que você cria para sua implementação greenfield do SAP e interromper e descomissionar os servidores que não estão sendo usados ativamente durante a fase de criação. Antes de descomissionar um servidor, é possível fazer um backup de imagem de máquina da Amazon (AMI) para a instância do EC2. Em seguida, você poderá restaurar o backup se precisar ativar exatamente o mesmo servidor no futuro.

O descomissionamento de servidores não deve ser deixado para o final do projeto de implementação. Monitore o uso, interrompa e, em algum momento, destrua os servidores não utilizados ao longo de toda a vida útil do seu projeto e depois de concluir a implementação, nas fases de manutenção ou operacional. Certifique-se de configurar um processo no início para ensinar os membros da equipe do SAP Basis a descomissionar esses servidores, pois as cobranças se acumularão rapidamente.

Recursos

Referências

- [Alternar chaves do AWS KMS](#)
- [SAP HANA ativado AWS](#)
- [Apresentando o SAP Lens para o AWS Well-Architected Framework](#) (publicação no blog)

Ferramentas

- [Automação usando infraestrutura como código com CloudFormation](#)
- [Best Practice 2.7 — Automatize o teste, a integração e a implantação de mudanças](#) (AWS Well-Architected Framework;, SAP Lens)
- [Best Practice 2.5 — Teste e valide mudanças](#) (AWS Well-Architected Framework, SAP Lens)

Guias e padrões

- [Metodologia de migração do SAP na AWS](#)
- [SAP HANA para AWS: Padrões para migrações AWS](#)

Histórico do documento

A tabela a seguir descreve alterações significativas feitas neste guia. Se desejar receber notificações sobre futuras atualizações, inscreva-se em um [feed RSS](#).

Alteração	Descrição	Data
Novas amostras adicionadas	Guia atualizado para adicionar um exemplo de plano de comunicação , roteiros de projetos e rastreador de marcos.	18 de julho de 2024
Publicação inicial	—	12 de abril de 2022

AWS Glossário de orientação prescritiva

A seguir estão os termos comumente usados em estratégias, guias e padrões fornecidos pela Orientação AWS Prescritiva. Para sugerir entradas, use o link Fornecer feedback no final do glossário.

Números

7 Rs

Sete estratégias comuns de migração para mover aplicações para a nuvem. Essas estratégias baseiam-se nos 5 Rs identificados pela Gartner em 2011 e consistem em:

- Refatorar/rearquitetar: mova uma aplicação e modifique sua arquitetura aproveitando ao máximo os recursos nativos de nuvem para melhorar a agilidade, a performance e a escalabilidade. Isso normalmente envolve a portabilidade do sistema operacional e do banco de dados. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Aurora Edição Compatível com PostgreSQL.
- Redefinir a plataforma (mover e redefinir [mover e redefinir (lift-and-reshape)]): mova uma aplicação para a nuvem e introduza algum nível de otimização a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS) para Oracle na Nuvem AWS.
- Recomprar (drop and shop): mude para um produto diferente, normalmente migrando de uma licença tradicional para um modelo SaaS. Exemplo: migrar seu sistema de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) para o Salesforce.com.
- Redefinir a hospedagem (mover sem alterações [lift-and-shift]) mover uma aplicação para a nuvem sem fazer nenhuma alteração a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Oracle em uma instância do EC2 na Nuvem AWS.
- Realocar (mover o hipervisor sem alterações [hypervisor-level lift-and-shift]): mover a infraestrutura para a nuvem sem comprar novo hardware, reescrever aplicações ou modificar suas operações existentes. Você migra servidores de uma plataforma on-premises para um serviço de nuvem para a mesma plataforma. Exemplo: Migrar um Microsoft Hyper-V aplicativo para o AWS
- Reter (revisitar): mantenha as aplicações em seu ambiente de origem. Isso pode incluir aplicações que exigem grande refatoração, e você deseja adiar esse trabalho para um

momento posterior, e aplicações antigas que você deseja manter porque não há justificativa comercial para migrá-las.

- Retirar: desative ou remova aplicações que não são mais necessárias em seu ambiente de origem.

A

ABAC

Consulte [controle de acesso baseado em atributo](#).

serviços abstraídos

Veja [serviços gerenciados](#).

ACID

Veja [atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade](#).

migração ativa-ativa

Um método de migração de banco de dados no qual os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia (por meio de uma ferramenta de replicação bidirecional ou operações de gravação dupla), e ambos os bancos de dados lidam com transações de aplicações conectadas durante a migração. Esse método oferece suporte à migração em lotes pequenos e controlados, em vez de exigir uma substituição única. É mais flexível, mas exige mais trabalho do que a [migração ativa-passiva](#).

migração ativa-passiva

Um método de migração de banco de dados em que os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia, mas somente o banco de dados de origem manipula as transações das aplicações conectadas, enquanto os dados são replicados no banco de dados de destino. O banco de dados de destino não aceita nenhuma transação durante a migração.

AGGREGATE FUNCTION

Uma função SQL que opera em um grupo de linhas e calcula um único valor de retorno para o grupo. Exemplos de funções agregadas incluem SUM e MAX.

AI

Veja [inteligência artificial](#).

AIOps

Veja [operações de inteligência artificial](#).

anonimização

O processo de excluir permanentemente informações pessoais em um conjunto de dados. A anonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Dados anônimos não são mais considerados dados pessoais.

antipadrões

Uma solução frequentemente usada para um problema recorrente em que a solução é contraproducente, ineficaz ou menos eficaz do que uma alternativa.

controle de aplicações

Uma abordagem de segurança que permite o uso somente de aplicações aprovadas para ajudar a proteger um sistema contra malware.

portfólio de aplicações

Uma coleção de informações detalhadas sobre cada aplicação usada por uma organização, incluindo o custo para criar e manter a aplicação e seu valor comercial. Essas informações são fundamentais para [o processo de descoberta e análise de portfólio](#) e ajudam a identificar e priorizar as aplicações a serem migradas, modernizadas e otimizadas.

inteligência artificial (IA)

O campo da ciência da computação que se dedica ao uso de tecnologias de computação para desempenhar funções cognitivas normalmente associadas aos humanos, como aprender, resolver problemas e reconhecer padrões. Para obter mais informações, consulte [O que é inteligência artificial?](#)

operações de inteligência artificial (AIOps)

O processo de usar técnicas de machine learning para resolver problemas operacionais, reduzir incidentes operacionais e intervenção humana e aumentar a qualidade do serviço. Para obter mais informações sobre como AIOps é usado na estratégia de AWS migração, consulte o [guia de integração de operações](#).

criptografia assimétrica

Um algoritmo de criptografia que usa um par de chaves, uma chave pública para criptografia e uma chave privada para descryptografia. É possível compartilhar a chave pública porque ela não é usada na descryptografia, mas o acesso à chave privada deve ser altamente restrito.

atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade (ACID)

Um conjunto de propriedades de software que garantem a validade dos dados e a confiabilidade operacional de um banco de dados, mesmo no caso de erros, falhas de energia ou outros problemas.

controle de acesso por atributo (ABAC)

A prática de criar permissões minuciosas com base nos atributos do usuário, como departamento, cargo e nome da equipe. Para obter mais informações, consulte [ABAC AWS](#) na documentação AWS Identity and Access Management (IAM).

fonte de dados autorizada

Um local onde você armazena a versão principal dos dados, que é considerada a fonte de informações mais confiável. Você pode copiar dados da fonte de dados autorizada para outros locais com o objetivo de processar ou modificar os dados, como anonimizá-los, redigi-los ou pseudonimizá-los.

Zona de disponibilidade

Um local distinto dentro de um Região da AWS que está isolado de falhas em outras zonas de disponibilidade e fornece conectividade de rede barata e de baixa latência a outras zonas de disponibilidade na mesma região.

AWS Estrutura de adoção da nuvem (AWS CAF)

Uma estrutura de diretrizes e melhores práticas AWS para ajudar as organizações a desenvolver um plano eficiente e eficaz para migrar com sucesso para a nuvem. AWS O CAF organiza a orientação em seis áreas de foco chamadas perspectivas: negócios, pessoas, governança, plataforma, segurança e operações. As perspectivas de negócios, pessoas e governança têm como foco habilidades e processos de negócios; as perspectivas de plataforma, segurança e operações concentram-se em habilidades e processos técnicos. Por exemplo, a perspectiva das pessoas tem como alvo as partes interessadas que lidam com recursos humanos (RH), funções de pessoal e gerenciamento de pessoal. Nessa perspectiva, o AWS CAF fornece orientação para desenvolvimento, treinamento e comunicação de pessoas para ajudar a preparar a organização

para a adoção bem-sucedida da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [site da AWS CAF](#) e o [whitepaper da AWS CAF](#).

AWS Estrutura de qualificação da carga de trabalho (AWS WQF)

Uma ferramenta que avalia as cargas de trabalho de migração do banco de dados, recomenda estratégias de migração e fornece estimativas de trabalho. AWS O WQF está incluído com AWS Schema Conversion Tool (AWS SCT). Ela analisa esquemas de banco de dados e objetos de código, código de aplicações, dependências e características de performance, além de fornecer relatórios de avaliação.

B

bot malicioso

Um [bot](#) destinado a causar interrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

BCP

Veja [planejamento de continuidade de negócios](#)

gráfico de comportamento

Uma visualização unificada e interativa do comportamento e das interações de recursos ao longo do tempo. É possível usar um gráfico de comportamento com o Amazon Detective para examinar tentativas de login malsucedidas, chamadas de API suspeitas e ações similares. Para obter mais informações, consulte [Dados em um gráfico de comportamento](#) na documentação do Detective.

sistema big-endian

Um sistema que armazena o byte mais significativo antes. Veja também [endianness](#).

classificação binária

Um processo que prevê um resultado binário (uma de duas classes possíveis). Por exemplo, seu modelo de ML pode precisar prever problemas como “Este e-mail é ou não é spam?” ou “Este produto é um livro ou um carro?”

filtro de bloom

Uma estrutura de dados probabilística e eficiente em termos de memória que é usada para testar se um elemento é membro de um conjunto.

blue/green deployment (implantação azul/verde)

Uma estratégia de implantação em que você cria dois ambientes separados, mas idênticos. Você executa a versão atual da aplicação em um ambiente (azul) e a nova versão da aplicação no outro ambiente (verde). Essa estratégia ajuda você a reverter rapidamente com o mínimo de impacto.

bot

Uma aplicação de software que executa tarefas automatizadas na internet e simula a atividade ou interação humana. Alguns bots são úteis ou benéficos, como crawlers da web que indexam informações na internet. Outros bots, conhecidos como bots maliciosos, têm como objetivo causar interrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

botnet

Redes de [bots](#) infectadas por [malware](#) e sob o controle de uma única parte, conhecidas como bot herder ou operador de bots. Os botnets são o mecanismo mais conhecido para escalar bots e seu impacto.

ramo

Uma área contida de um repositório de código. A primeira ramificação criada em um repositório é a ramificação principal. Você pode criar uma nova ramificação a partir de uma ramificação existente e, em seguida, desenvolver recursos ou corrigir bugs na nova ramificação. Uma ramificação que você cria para gerar um recurso é comumente chamada de ramificação de recurso. Quando o recurso estiver pronto para lançamento, você mesclará a ramificação do recurso de volta com a ramificação principal. Para obter mais informações, consulte [Sobre filiais](#) (GitHub documentação).

Acesso de emergência

Em circunstâncias excepcionais e por meio de um processo aprovado, um meio rápido para um usuário obter acesso a um Conta da AWS que ele normalmente não tem permissão para acessar. Para obter mais informações, consulte o indicador [Implement break-glass procedures](#) nas orientações do AWS Well-Architected.

estratégia brownfield

A infraestrutura existente em seu ambiente. Ao adotar uma estratégia brownfield para uma arquitetura de sistema, você desenvolve a arquitetura de acordo com as restrições dos sistemas e da infraestrutura atuais. Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e [greenfield](#).

cache do buffer

A área da memória em que os dados acessados com mais frequência são armazenados.

capacidade de negócios

O que uma empresa faz para gerar valor (por exemplo, vendas, atendimento ao cliente ou marketing). As arquiteturas de microsserviços e as decisões de desenvolvimento podem ser orientadas por recursos de negócios. Para obter mais informações, consulte a seção [Organizados de acordo com as capacidades de negócios](#) do whitepaper [Executar microsserviços containerizados na AWS](#).

planejamento de continuidade de negócios (BCP)

Um plano que aborda o impacto potencial de um evento disruptivo, como uma migração em grande escala, nas operações e permite que uma empresa retome as operações rapidamente.

C

CAF

Veja [AWS Cloud Adoption Framework](#).

implantação canário

O lançamento lento e incremental de uma versão para usuários finais. Quando estiver confiante, você implanta a nova versão e substitui a versão atual por completo.

CCoE

Veja [Centro de Excelência da Nuvem](#).

CDC

Veja [captura de dados de alteração](#).

captura de dados de alterações (CDC)

O processo de rastrear alterações em uma fonte de dados, como uma tabela de banco de dados, e registrar metadados sobre a alteração. É possível usar o CDC para várias finalidades, como auditar ou replicar alterações em um sistema de destino para manter a sincronização.

engenharia do caos

Introduzir intencionalmente falhas ou eventos disruptivos para testar a resiliência de um sistema. Você pode usar [AWS Fault Injection Service \(AWS FIS\)](#) para realizar experimentos que estressam suas AWS cargas de trabalho e avaliar sua resposta.

CI/CD

Veja [integração e entrega contínuas](#).

classificação

Um processo de categorização que ajuda a gerar previsões. Os modelos de ML para problemas de classificação predizem um valor discreto. Os valores discretos são sempre diferentes uns dos outros. Por exemplo, um modelo pode precisar avaliar se há ou não um carro em uma imagem.

criptografia no lado do cliente

Criptografia de dados localmente, antes que o alvo os AWS service (Serviço da AWS) receba.

Centro de excelência em nuvem (CCoE)

Uma equipe multidisciplinar que impulsiona os esforços de adoção da nuvem em toda a organização, incluindo o desenvolvimento de práticas recomendadas de nuvem, a mobilização de recursos, o estabelecimento de cronogramas de migração e a liderança da organização em transformações em grande escala. Para obter mais informações, consulte as [publicações CCoE](#) no blog de estratégia Nuvem AWS corporativa.

computação em nuvem

A tecnologia de nuvem normalmente usada para armazenamento de dados remoto e gerenciamento de dispositivos de IoT. A computação em nuvem é normalmente conectada à tecnologia de [computação de borda](#).

modelo operacional em nuvem

Em uma organização de TI, o modelo operacional usado para criar, amadurecer e otimizar um ou mais ambientes de nuvem. Para obter mais informações, consulte [Criar seu modelo operacional de nuvem](#).

estágios de adoção da nuvem

As quatro fases pelas quais as organizações normalmente passam ao migrar para a Nuvem AWS:

- Projeto: executar alguns projetos relacionados à nuvem para fins de prova de conceito e aprendizado
- Fundação — Fazer investimentos fundamentais para escalar sua adoção da nuvem (por exemplo, criar uma landing zone, definir um CCo E, estabelecer um modelo de operações)
- Migração: migrar aplicações individuais
- Reinvenção: otimizar produtos e serviços e inovar na nuvem

Esses estágios foram definidos por Stephen Orban na postagem do blog [The Journey Toward Cloud-First & the Stages of Adoption](#) no blog de estratégia Nuvem AWS empresarial. Para obter informações sobre como eles se relacionam com a estratégia de AWS migração, consulte o [guia de preparação para migração](#).

CMDB

Veja [banco de dados de gerenciamento de configuração](#).

repositório de código

Um local onde o código-fonte e outros ativos, como documentação, amostras e scripts, são armazenados e atualizados por meio de processos de controle de versão. Os repositórios de nuvem comuns incluem o GitHub ou o Bitbucket Cloud. Cada versão do código é chamada de ramificação. Em uma estrutura de microsserviços, cada repositório é dedicado a uma única peça de funcionalidade. Um único pipeline de CI/CD pode usar vários repositórios.

cache frio

Um cache de buffer que está vazio, não está bem preenchido ou contém dados obsoletos ou irrelevantes. Isso afeta a performance porque a instância do banco de dados deve ler da memória principal ou do disco, um processo que é mais lento do que a leitura do cache do buffer.

dados frios

Dados que raramente são acessados e geralmente são históricos. Ao consultar esse tipo de dados, consultas lentas geralmente são aceitáveis. Mover esses dados para níveis ou classes de armazenamento de baixo desempenho e menos caros pode reduzir os custos.

visão computacional (CV)

Um campo de [IA](#) que usa machine learning para analisar e extrair informações de formatos visuais, como vídeos e imagens digitais. Por exemplo, a Amazon SageMaker AI fornece algoritmos de processamento de imagem para CV.

desvio de configuração

Em uma workload, uma alteração de configuração em relação ao estado esperado. Isso pode fazer com que a workload se torne incompatível e, normalmente, é gradual e não intencional.

banco de dados de gerenciamento de configuração (CMDB)

Um repositório que armazena e gerencia informações sobre um banco de dados e seu ambiente de TI, incluindo componentes de hardware e software e suas configurações. Normalmente, os dados de um CMDB são usados no estágio de descoberta e análise do portfólio da migração.

pacote de conformidade

Um conjunto de AWS Config regras e ações de remediação que você pode montar para personalizar suas verificações de conformidade e segurança. Você pode implantar um pacote de conformidade como uma entidade única em uma Conta da AWS região ou em uma organização usando um modelo YAML. Para obter mais informações, consulte [Pacotes de conformidade na documentação](#). AWS Config

integração contínua e entrega contínua (CI/CD)

O processo de automatizar os estágios de origem, criação, teste, preparação e produção do processo de lançamento do software. CI/CD é comumente descrito como um pipeline. CI/CD pode ajudá-lo a automatizar processos, melhorar a produtividade, melhorar a qualidade do código e entregar com mais rapidez. Para obter mais informações, consulte [Benefícios da entrega contínua](#). CD também pode significar implantação contínua. Para obter mais informações, consulte [Entrega contínua versus implantação contínua](#).

CV

Veja [visão computacional](#).

D

dados em repouso

Dados estacionários em sua rede, por exemplo, dados que estão em um armazenamento.

classificação de dados

Um processo para identificar e categorizar os dados em sua rede com base em criticalidade e confidencialidade. É um componente crítico de qualquer estratégia de gerenciamento de riscos de

segurança cibernética, pois ajuda a determinar os controles adequados de proteção e retenção para os dados. A classificação de dados é um componente do pilar de segurança no AWS Well-Architected Framework. Para obter mais informações, consulte [Classificação de dados](#).

desvio de dados

Uma variação significativa entre os dados de produção e os dados usados para treinar um modelo de ML ou uma alteração significativa nos dados de entrada ao longo do tempo. O desvio de dados pode reduzir a qualidade geral, a precisão e a imparcialidade das previsões do modelo de ML.

dados em trânsito

Dados que estão se movendo ativamente pela sua rede, como entre os recursos da rede.

data mesh

Um framework de arquitetura que fornece propriedade de dados distribuída e descentralizada com gerenciamento e governança centralizados.

minimização de dados

O princípio de coletar e processar apenas os dados estritamente necessários. Praticar a minimização de dados no Nuvem AWS pode reduzir os riscos de privacidade, os custos e a pegada de carbono de sua análise.

perímetro de dados

Um conjunto de proteções preventivas em seu AWS ambiente que ajudam a garantir que somente identidades confiáveis acessem recursos confiáveis das redes esperadas. Para obter mais informações, consulte [Construindo um perímetro de dados em AWS](#)

pré-processamento de dados

A transformação de dados brutos em um formato que seja facilmente analisado por seu modelo de ML. O pré-processamento de dados pode significar a remoção de determinadas colunas ou linhas e o tratamento de valores ausentes, inconsistentes ou duplicados.

proveniência dos dados

O processo de rastrear a origem e o histórico dos dados ao longo de seu ciclo de vida, por exemplo, como os dados foram gerados, transmitidos e armazenados.

titular dos dados

Um indivíduo cujos dados estão sendo coletados e processados.

data warehouse

Um sistema de gerenciamento de dados compatível com business intelligence, como analytics. Os data warehouses geralmente contêm grandes quantidades de dados históricos e geralmente são usados para consultas e análises.

linguagem de definição de dados (DDL)

Instruções ou comandos para criar ou modificar a estrutura de tabelas e objetos em um banco de dados.

linguagem de manipulação de dados (DML)

Instruções ou comandos para modificar (inserir, atualizar e excluir) informações em um banco de dados.

DDL

Veja [linguagem de definição de banco de dados](#).

deep ensemble

A combinação de vários modelos de aprendizado profundo para gerar previsões. Os deep ensembles podem ser usados para produzir uma previsão mais precisa ou para estimar a incerteza nas previsões.

Aprendizado profundo

Um subcampo do ML que usa várias camadas de redes neurais artificiais para identificar o mapeamento entre os dados de entrada e as variáveis-alvo de interesse.

defense-in-depth

Uma abordagem de segurança da informação na qual uma série de mecanismos e controles de segurança são cuidadosamente distribuídos por toda a rede de computadores para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da rede e dos dados nela contidos. Ao adotar essa estratégia AWS, você adiciona vários controles em diferentes camadas da AWS Organizations estrutura para ajudar a proteger os recursos. Por exemplo, uma defense-in-depth abordagem pode combinar autenticação multifatorial, segmentação de rede e criptografia.

administrador delegado

Em AWS Organizations, um serviço compatível pode registrar uma conta de AWS membro para administrar as contas da organização e gerenciar as permissões desse serviço. Essa conta

é chamada de administrador delegado para esse serviço Para obter mais informações e uma lista de serviços compatíveis, consulte [Serviços que funcionam com o AWS Organizations](#) na documentação do AWS Organizations .

implantação

O processo de criar uma aplicação, novos recursos ou correções de código disponíveis no ambiente de destino. A implantação envolve a implementação de mudanças em uma base de código e, em seguida, a criação e execução dessa base de código nos ambientes da aplicação

ambiente de desenvolvimento

Veja [ambiente](#).

controle detectivo

Um controle de segurança projetado para detectar, registrar e alertar após a ocorrência de um evento. Esses controles são uma segunda linha de defesa, alertando você sobre eventos de segurança que contornaram os controles preventivos em vigor. Para obter mais informações, consulte [Controles detectivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento (DVSM)

Um processo usado para identificar e priorizar restrições que afetam negativamente a velocidade e a qualidade em um ciclo de vida de desenvolvimento de software. O DVSM estende o processo de mapeamento do fluxo de valor originalmente projetado para práticas de manufatura enxuta. Ele se concentra nas etapas e equipes necessárias para criar e movimentar valor por meio do processo de desenvolvimento de software.

gêmeo digital

Uma representação virtual de um sistema real, como um prédio, fábrica, equipamento industrial ou linha de produção. Os gêmeos digitais oferecem suporte à manutenção preditiva, ao monitoramento remoto e à otimização da produção.

tabela de dimensões

Em um [esquema em estrela](#), uma tabela menor que contém atributos de dados sobre dados quantitativos em uma tabela de fatos. Os atributos da tabela de dimensões geralmente são campos de texto ou números discretos que se comportam como texto. Esses atributos normalmente são usados para restringir consultas, filtrar e rotular conjuntos de resultados.

desastre

Um evento que impede que uma workload ou sistema cumpra seus objetivos de negócios em seu local principal de implantação. Esses eventos podem ser desastres naturais, falhas técnicas ou o resultado de ações humanas, como configuração incorreta não intencional ou ataque de malware.

Recuperação de desastres (RD)

A estratégia e o processo que você usa para minimizar o tempo de inatividade e a perda de dados causados por um [desastre](#). Para obter mais informações, consulte [Recuperação de desastres de cargas de trabalho em AWS: Recuperação na nuvem no AWS Well-Architected Framework](#).

DML

Veja [linguagem de manipulação de banco de dados](#).

design orientado por domínio

Uma abordagem ao desenvolvimento de um sistema de software complexo conectando seus componentes aos domínios em evolução, ou principais metas de negócios, atendidos por cada componente. Esse conceito foi introduzido por Eric Evans em seu livro, Design orientado por domínio: lidando com a complexidade no coração do software (Boston: Addison-Wesley Professional, 2003). Para obter informações sobre como usar o design orientado por domínio com o padrão strangler fig, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

DR

Veja [recuperação de desastres](#).

Deteção da oscilação

Rastreamento de desvios de uma configuração de linha de base. Por exemplo, você pode usar AWS CloudFormation para [detectar desvios nos recursos do sistema](#) ou AWS Control Tower para [detectar mudanças em seu landing zone](#) que possam afetar a conformidade com os requisitos de governança.

DVSM

Veja [mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento](#).

E

EDA

Veja [análise exploratória de dados](#).

EDI

Veja [intercâmbio eletrônico de dados](#).

computação de borda

A tecnologia que aumenta o poder computacional de dispositivos inteligentes nas bordas de uma rede de IoT. Quando comparada com a [computação em nuvem](#), a computação de borda pode reduzir a latência da comunicação e melhorar o tempo de resposta.

intercâmbio eletrônico de dados (EDI)

A troca automatizada de documentos comerciais entre organizações. Para obter mais informações, consulte [O que é EDI \(Intercâmbio eletrônico de dados\)?](#).

criptografia

Um processo de computação que transforma dados de texto simples, legíveis por humanos, em texto cifrado.

chave de criptografia

Uma sequência criptográfica de bits aleatórios que é gerada por um algoritmo de criptografia. As chaves podem variar em tamanho, e cada chave foi projetada para ser imprevisível e exclusiva.

endianismo

A ordem na qual os bytes são armazenados na memória do computador. Os sistemas big-endian armazenam o byte mais significativo antes. Os sistemas little-endian armazenam o byte menos significativo antes.

endpoint

Veja [endpoint de serviço](#).

serviço de endpoint

Um serviço que pode ser hospedado em uma nuvem privada virtual (VPC) para ser compartilhado com outros usuários. Você pode criar um serviço de endpoint com AWS PrivateLink e conceder permissões a outros diretores Contas da AWS ou a AWS Identity and Access Management (IAM).

Essas contas ou entidades principais podem se conectar ao serviço de endpoint de maneira privada criando endpoints da VPC de interface. Para obter mais informações, consulte [Criar um serviço de endpoint](#) na documentação do Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC).

planejamento de recursos empresariais (ERP)

Um sistema que automatiza e gerencia os principais processos de negócios (como contabilidade, [MES](#) e gerenciamento de projetos) para uma empresa.

criptografia envelopada

O processo de criptografar uma chave de criptografia com outra chave de criptografia. Para obter mais informações, consulte [Criptografia de envelope](#) na documentação AWS Key Management Service (AWS KMS).

ambiente

Uma instância de uma aplicação em execução. Estes são tipos comuns de ambientes na computação em nuvem:

- ambiente de desenvolvimento: uma instância de uma aplicação em execução que está disponível somente para a equipe principal responsável pela manutenção da aplicação. Ambientes de desenvolvimento são usados para testar mudanças antes de promovê-las para ambientes superiores. Esse tipo de ambiente às vezes é chamado de ambiente de teste.
- ambientes inferiores: todos os ambientes de desenvolvimento para uma aplicação, como aqueles usados para compilações e testes iniciais.
- ambiente de produção: uma instância de uma aplicação em execução que os usuários finais podem acessar. Em um CI/CD pipeline, o ambiente de produção é o último ambiente de implantação.
- ambientes superiores: todos os ambientes que podem ser acessados por usuários que não sejam a equipe principal de desenvolvimento. Isso pode incluir um ambiente de produção, ambientes de pré-produção e ambientes para testes de aceitação do usuário.

epic

Em metodologias ágeis, categorias funcionais que ajudam a organizar e priorizar seu trabalho. Os epics fornecem uma descrição de alto nível dos requisitos e das tarefas de implementação. Por exemplo, os épicos de segurança AWS da CAF incluem gerenciamento de identidade e acesso, controles de detetive, segurança de infraestrutura, proteção de dados e resposta a incidentes. Para obter mais informações sobre epics na estratégia de migração da AWS, consulte o [guia de implementação do programa](#).

ERP

Veja [planejamento de recursos empresariais](#).

análise exploratória de dados (EDA)

O processo de analisar um conjunto de dados para entender suas principais características. Você coleta ou agrega dados e, em seguida, realiza investigações iniciais para encontrar padrões, detectar anomalias e verificar suposições. O EDA é realizado por meio do cálculo de estatísticas resumidas e da criação de visualizações de dados.

F

tabela de fatos

A tabela central em um [esquema em estrela](#). Ela armazena dados quantitativos sobre as operações comerciais. Normalmente, uma tabela de fatos contém dois tipos de colunas: as que contêm medidas e as que contêm uma chave externa para uma tabela de dimensões.

Antecipar-se à falha

Uma filosofia que usa testes frequentes e incrementais para reduzir o ciclo de vida do desenvolvimento. É uma parte essencial de uma abordagem ágil.

delimitação de isolamento contra falhas

No Nuvem AWS, um limite, como uma zona de disponibilidade, Região da AWS um plano de controle ou um plano de dados, que limita o efeito de uma falha e ajuda a melhorar a resiliência das cargas de trabalho. Para obter mais informações, consulte [AWS Fault Isolation Boundaries](#).

ramificação de recursos

Veja [ramificação](#).

recursos

Os dados de entrada usados para fazer uma previsão. Por exemplo, em um contexto de manufatura, os recursos podem ser imagens capturadas periodicamente na linha de fabricação.

importância do recurso

O quanto um recurso é importante para as previsões de um modelo. Isso geralmente é expresso como uma pontuação numérica que pode ser calculada por meio de várias técnicas, como

Shapley Additive Explanations (SHAP) e gradientes integrados. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

transformação de recursos

O processo de otimizar dados para o processo de ML, incluindo enriquecer dados com fontes adicionais, escalar valores ou extrair vários conjuntos de informações de um único campo de dados. Isso permite que o modelo de ML se beneficie dos dados. Por exemplo, se a data “2021-05-27 00:15:37” for dividida em “2021”, “maio”, “quinta” e “15”, isso poderá ajudar o algoritmo de aprendizado a aprender padrões diferenciados associados a diferentes componentes de dados.

prompt few shot

Fornecer a um [LLM](#) um pequeno número de exemplos que demonstram a tarefa e o resultado desejado antes de solicitar que ele execute uma tarefa semelhante. Essa técnica é uma aplicação do aprendizado em contexto, em que os modelos aprendem com exemplos (shots) incorporados aos prompts. Prompts few-shot podem ser eficazes para tarefas que exigem formatação, raciocínio ou conhecimento de domínio específicos. Veja também [prompts zero-shot](#).

FGAC

Veja [controle de acesso refinado](#).

Controle de acesso refinado (FGAC)

O uso de várias condições para permitir ou negar uma solicitação de acesso.

migração flash-cut

Um método de migração de banco de dados que usa replicação contínua de dados via [captura de dados de alteração](#) para migrar os dados no menor tempo possível, em vez de usar uma abordagem em fases. O objetivo é reduzir ao mínimo o tempo de inatividade.

FM

Veja [modelo de base](#).

modelo de base (FM)

Uma grande rede neural de aprendizado profundo que vem treinando em grandes conjuntos de dados generalizados e não rotulados. FMs são capazes de realizar uma ampla variedade de tarefas gerais, como entender a linguagem, gerar texto e imagens e conversar em linguagem natural. Para obter mais informações, consulte [O que são modelos de base?](#).

G

IA generativa

Um subconjunto de modelos de [IA](#) que foram treinados em grandes quantidades de dados e que podem usar um simples prompt de texto para criar novos artefatos e conteúdo, como imagens, vídeos, texto e áudio. Para obter mais informações, consulte [O que é IA generativa?](#).

bloqueio geográfico

Veja [restrições geográficas](#).

restrições geográficas (bloqueio geográfico)

Na Amazon CloudFront, uma opção para impedir que usuários em países específicos acessem distribuições de conteúdo. É possível usar uma lista de permissões ou uma lista de bloqueios para especificar países aprovados e banidos. Para obter mais informações, consulte [Restringir a distribuição geográfica do seu conteúdo](#) na CloudFront documentação.

Fluxo de trabalho do GitFlow

Uma abordagem na qual ambientes inferiores e superiores usam ramificações diferentes em um repositório de código-fonte. O fluxo de trabalho do Gitflow é considerado legado, e o [fluxo de trabalho trunk-based](#) é a abordagem moderna e preferencial.

golden image

Um snapshot de um sistema ou software usado como modelo para implantar novas instâncias desse sistema ou software. Por exemplo, na manufatura, uma golden image pode ser usada para provisionar software em vários dispositivos e ajudar a melhorar a velocidade, a escalabilidade e a produtividade nas operações de fabricação de dispositivos.

estratégia greenfield

A ausência de infraestrutura existente em um novo ambiente. Ao adotar uma estratégia greenfield para uma arquitetura de sistema, é possível selecionar todas as novas tecnologias sem a restrição da compatibilidade com a infraestrutura existente, também conhecida como [brownfield](#). Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e greenfield.

barreira de proteção

Uma regra de alto nível que ajuda a governar recursos, políticas e conformidade em todas as unidades organizacionais (OUs). Barreiras de proteção preventivas impõem políticas para

garantir o alinhamento a padrões de conformidade. Elas são implementadas usando políticas de controle de serviço e limites de permissões do IAM. Barreiras de proteção detectivas detectam violações de políticas e problemas de conformidade e geram alertas para remediação. Eles são implementados usando AWS Config, AWS Security Hub CSPM, Amazon GuardDuty AWS Trusted Advisor, Amazon Inspector e verificações personalizadas AWS Lambda .

H

HA

Veja [alta disponibilidade](#).

migração heterogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que usa um mecanismo de banco de dados diferente (por exemplo, Oracle para Amazon Aurora). A migração heterogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da arquitetura, e converter o esquema pode ser uma tarefa complexa. [O AWS fornece o AWS SCT](#) para ajudar nas conversões de esquemas.

alta disponibilidade (HA)

A capacidade de uma workload operar continuamente, sem intervenção, em caso de desafios ou desastres. Os sistemas AH são projetados para realizar o failover automático, oferecer consistentemente desempenho de alta qualidade e lidar com diferentes cargas e falhas com impacto mínimo no desempenho.

modernização de historiador

Uma abordagem usada para modernizar e atualizar os sistemas de tecnologia operacional (OT) para melhor atender às necessidades do setor de manufatura. Um historiador é um tipo de banco de dados usado para coletar e armazenar dados de várias fontes em uma fábrica.

dados de hold-out

Uma parte dos dados históricos rotulados que são retidos de um conjunto de dados usado para treinar um modelo de [machine learning](#). Você pode usar dados de hold-out para avaliar a performance do modelo comparando as predições do modelo com os dados de retenção.

migração homogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que compartilha o mesmo mecanismo de banco de dados (por exemplo, Microsoft SQL Server para Amazon RDS para SQL Server). A migração homogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da hospedagem ou da plataforma. É possível usar utilitários de banco de dados nativos para migrar o esquema.

dados quentes

Dados acessados com frequência, como dados em tempo real ou dados translacionais recentes. Esses dados normalmente exigem uma camada ou classe de armazenamento de alto desempenho para fornecer respostas rápidas às consultas.

hotfix

Uma correção urgente para um problema crítico em um ambiente de produção. Devido à sua urgência, um hotfix geralmente é feito fora do fluxo de trabalho normal de DevOps lançamento.

período de hipercuidados

Imediatamente após a substituição, o período em que uma equipe de migração gerencia e monitora as aplicações migradas na nuvem para resolver quaisquer problemas. Normalmente, a duração desse período é de 1 a 4 dias. No final do período de hipercuidados, a equipe de migração normalmente transfere a responsabilidade pelas aplicações para a equipe de operações de nuvem.

eu

laC

Veja [infraestrutura como código](#).

Política baseada em identidade

Uma política anexada a um ou mais diretores do IAM que define suas permissões no Nuvem AWS ambiente.

aplicação ociosa

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória entre 5 e 20% em um período de 90 dias. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações ou retê-las on-premises.

IloT

Veja [Internet das Coisas Industrial](#).

infraestrutura imutável

Um modelo que implanta uma nova infraestrutura para workloads de produção em vez de atualizar, aplicar patches ou modificar a infraestrutura existente. Infraestruturas imutáveis são inerentemente mais consistentes, confiáveis e preditivas do que [infraestruturas mutáveis](#). Para obter mais informações, consulte a prática recomendada [Implantar usando infraestrutura imutável](#) no AWS Well-Architected Framework.

VPC de entrada (admissão)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que aceita, inspeciona e roteia conexões de rede de fora de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

migração incremental

Uma estratégia de substituição na qual você migra a aplicação em pequenas partes, em vez de realizar uma única substituição completa. Por exemplo, é possível mover inicialmente apenas alguns microsserviços ou usuários para o novo sistema. Depois de verificar se tudo está funcionando corretamente, mova os microsserviços ou usuários adicionais de forma incremental até poder descomissionar seu sistema herdado. Essa estratégia reduz os riscos associados a migrações de grande porte.

Indústria 4.0

Um termo que foi introduzido por [Klaus Schwab](#) em 2016 para se referir à modernização dos processos de manufatura por meio de avanços em conectividade, dados em tempo real, automação, analytics e IA/ML.

infraestrutura

Todos os recursos e ativos contidos no ambiente de uma aplicação.

Infraestrutura como código (IaC)

O processo de provisionamento e gerenciamento da infraestrutura de uma aplicação por meio de um conjunto de arquivos de configuração. A IaC foi projetada para ajudar você a centralizar o gerenciamento da infraestrutura, padronizar recursos e escalar rapidamente para que novos ambientes sejam reproduzíveis, confiáveis e consistentes.

Internet industrial das coisas (IIoT)

O uso de sensores e dispositivos conectados à Internet nos setores industriais, como manufatura, energia, automotivo, saúde, ciências biológicas e agricultura. Para obter mais informações, consulte [Criando uma estratégia de transformação digital industrial da Internet das Coisas \(IIoT\)](#).

VPC de inspeção

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC centralizada que gerencia as inspeções do tráfego de rede entre VPCs (na mesma ou em diferentes Regiões da AWS) a Internet e as redes locais. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

Internet das coisas (IoT)

A rede de objetos físicos conectados com sensores ou processadores incorporados que se comunicam com outros dispositivos e sistemas pela Internet ou por uma rede de comunicação local. Para obter mais informações, consulte [O que é IoT?](#)

interpretabilidade

Uma característica de um modelo de machine learning que descreve o grau em que um ser humano pode entender como as previsões do modelo dependem de suas entradas. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

IoT

Veja [Internet das Coisas](#).

Biblioteca de informações de TI (ITIL)

Um conjunto de práticas recomendadas para fornecer serviços de TI e alinhar esses serviços a requisitos de negócios. A ITIL fornece a base para o ITSM.

Gerenciamento de serviços de TI (ITSM)

Atividades associadas a design, implementação, gerenciamento e suporte de serviços de TI para uma organização. Para obter informações sobre a integração de operações em nuvem com ferramentas de ITSM, consulte o [guia de integração de operações](#).

ITIL

Veja [biblioteca de informações de TI](#).

ITSM

Veja [gerenciamento de serviços de TI](#).

L

controle de acesso baseado em etiqueta (LBAC)

Uma implementação do controle de acesso obrigatório (MAC) em que os usuários e os dados em si recebem explicitamente um valor de etiqueta de segurança. A interseção entre a etiqueta de segurança do usuário e a etiqueta de segurança dos dados determina quais linhas e colunas podem ser vistas pelo usuário.

zona de pouso

Uma landing zone é um AWS ambiente bem arquitetado, com várias contas, escalável e seguro. Um ponto a partir do qual suas organizações podem iniciar e implantar rapidamente workloads e aplicações com confiança em seu ambiente de segurança e infraestrutura. Para obter mais informações sobre zonas de pouso, consulte [Configurar um ambiente da AWS com várias contas seguro e escalável](#).

grande modelo de linguagem (LLM)

Um modelo de [IA](#) de aprendizado profundo pré-treinado em uma grande quantidade de dados. Um LLM pode realizar várias tarefas, como responder a perguntas, resumir documentos, traduzir texto para outros idiomas e completar frases. Para obter mais informações, consulte [O que são LLMs](#).

migração de grande porte

Uma migração de 300 servidores ou mais.

LBAC

Veja [controle de acesso baseado em rótulo](#).

privilégio mínimo

A prática recomendada de segurança de conceder as permissões mínimas necessárias para executar uma tarefa. Para obter mais informações, consulte [Aplicar permissões de privilégios mínimos](#) na documentação do IAM.

mover sem alterações (lift-and-shift)

Veja [7 Rs](#).

sistema little-endian

Um sistema que armazena o byte menos significativo antes. Veja também [endianness](#).

LLM

Veja [grande modelo de linguagem](#).

ambientes inferiores

Veja [ambiente](#).

M

machine learning (ML)

Um tipo de inteligência artificial que usa algoritmos e técnicas para reconhecimento e aprendizado de padrões. O ML analisa e aprende com dados gravados, por exemplo, dados da Internet das Coisas (IoT), para gerar um modelo estatístico baseado em padrões. Para obter mais informações, consulte [Machine learning](#).

ramificação principal

Veja [ramificação](#).

Malware

Software projetado para comprometer a segurança ou a privacidade do computador. O malware pode interromper os sistemas do computador, vazar informações sensíveis ou obter acesso não autorizado. Exemplos de malware incluem vírus, worms, ransomware, cavalos de Troia, spyware e keyloggers.

Serviços gerenciados

Serviços da AWS para o qual AWS opera a camada de infraestrutura, o sistema operacional e as plataformas, e você acessa os endpoints para armazenar e recuperar dados. O Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) e o Amazon DynamoDB são exemplos de serviços gerenciados. Eles também são conhecidos como serviços abstraídos.

sistema de execução de manufatura (MES)

Um sistema de software para rastrear, monitorar, documentar e controlar processos de produção que convertem matérias-primas em produtos acabados no chão de fábrica.

MAP

Veja [Programa de Aceleração da Migração](#).

mecanismo

Um processo completo em que você cria uma ferramenta, impulsiona a adoção da ferramenta e, em seguida, inspeciona os resultados para fazer ajustes. Um mecanismo é um ciclo que se reforça e se aprimora à medida que opera. Para obter mais informações, consulte [Construindo mecanismos](#) no AWS Well-Architected Framework.

conta de membro

Todos, Contas da AWS exceto a conta de gerenciamento, que fazem parte de uma organização em AWS Organizations. Uma conta só pode ser membro de uma organização de cada vez.

MES

Veja [sistema de execução de manufatura](#).

Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens (MQTT)

[Um protocolo de comunicação leve machine-to-machine \(M2M\), baseado no padrão de publicação/assinatura, para dispositivos de IoT com recursos limitados.](#)

microsserviço

Um serviço pequeno e independente que se comunica de forma bem definida APIs e normalmente é de propriedade de equipes pequenas e independentes. Por exemplo, um sistema de seguradora pode incluir microsserviços que mapeiam as capacidades comerciais, como vendas ou marketing, ou subdomínios, como compras, reclamações ou análises. Os benefícios dos microsserviços incluem agilidade, escalabilidade flexível, fácil implantação, código reutilizável e resiliência. Para obter mais informações, consulte [Integração de microsserviços usando serviços sem AWS servidor](#).

arquitetura de microsserviços

Uma abordagem à criação de aplicações com componentes independentes que executam cada processo de aplicação como um microsserviço. Esses microsserviços se comunicam por meio

de uma interface bem definida usando leveza. APIs Cada microserviço nessa arquitetura pode ser atualizado, implantado e escalado para atender à demanda por funções específicas de uma aplicação. Para obter mais informações, consulte [Implementação de microserviços em. AWS](#)

Programa de Aceleração da Migração (MAP)

Um AWS programa que fornece suporte de consultoria, treinamento e serviços para ajudar as organizações a criar uma base operacional sólida para migrar para a nuvem e ajudar a compensar o custo inicial das migrações. O MAP inclui uma metodologia de migração para executar migrações legadas de forma metódica e um conjunto de ferramentas para automatizar e acelerar cenários comuns de migração.

migração em escala

O processo de mover a maior parte do portfólio de aplicações para a nuvem em ondas, com mais aplicações sendo movidas em um ritmo mais rápido a cada onda. Essa fase usa as práticas recomendadas e lições aprendidas nas fases anteriores para implementar uma fábrica de migração de equipes, ferramentas e processos para agilizar a migração de workloads por meio de automação e entrega ágeis. Esta é a terceira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

fábrica de migração

Equipes multifuncionais que simplificam a migração de workloads por meio de abordagens automatizadas e ágeis. As equipes da fábrica de migração geralmente incluem operações, analistas e proprietários de negócios, engenheiros de migração, desenvolvedores e DevOps profissionais que trabalham em sprints. Entre 20 e 50% de um portfólio de aplicações corporativas consiste em padrões repetidos que podem ser otimizados por meio de uma abordagem de fábrica. Para obter mais informações, consulte [discussão sobre fábricas de migração](#) e o [guia do Cloud Migration Factory](#) neste conjunto de conteúdo.

metadados de migração

As informações sobre a aplicação e o servidor necessárias para concluir a migração. Cada padrão de migração exige um conjunto de metadados de migração diferente. Exemplos de metadados de migração incluem a sub-rede, o grupo de segurança e AWS a conta de destino.

padrão de migração

Uma tarefa de migração repetível que detalha a estratégia de migração, o destino da migração e a aplicação ou o serviço de migração usado. Exemplo: rehoste a migração para o Amazon EC2 AWS com o Application Migration Service.

Avaliação de Portfólio para Migração (MPA)

Uma ferramenta on-line que fornece informações para validar o caso de negócios para migrar para a Nuvem AWS. O MPA fornece avaliação detalhada do portfólio (dimensionamento correto do servidor, preços, comparações de TCO, análise de custos de migração), bem como planejamento de migração (análise e coleta de dados de aplicações, agrupamento de aplicações, priorização de migração e planejamento de ondas). A [ferramenta MPA](#) (requer login) está disponível gratuitamente para todos os AWS consultores e consultores parceiros da APN.

Avaliação de Preparação para Migração (MRA)

O processo de obter insights sobre o status de prontidão de uma organização para a nuvem, identificar pontos fortes e fracos e criar um plano de ação para fechar as lacunas identificadas, usando o CAF. AWS Para mais informações, consulte o [guia de preparação para migração](#). A MRA é a primeira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

estratégia de migração

A abordagem usada para migrar uma workload para a Nuvem AWS. Para obter mais informações, veja a entrada [7 Rs](#) neste glossário e consulte [Mobilize sua organização para acelerar migrações em grande escala](#).

ML

Veja [machine learning](#).

modernização

Transformar uma aplicação desatualizada (herdada ou monolítica) e sua infraestrutura em um sistema ágil, elástico e altamente disponível na nuvem para reduzir custos, ganhar eficiência e aproveitar as inovações. Para obter mais informações, consulte [Strategy for modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

avaliação de preparação para modernização

Uma avaliação que ajuda a determinar a preparação para modernização das aplicações de uma organização. Ela identifica benefícios, riscos e dependências e determina o quão bem a organização pode acomodar o estado futuro dessas aplicações. O resultado da avaliação é um esquema da arquitetura de destino, um roteiro que detalha as fases de desenvolvimento e os marcos do processo de modernização e um plano de ação para abordar as lacunas identificadas. Para obter mais informações, consulte [Evaluating modernization readiness for applications in the Nuvem AWS](#).

aplicações monolíticas (monólitos)

Aplicações que são executadas como um único serviço com processos fortemente acoplados. As aplicações monolíticas apresentam várias desvantagens. Se um recurso da aplicação apresentar um aumento na demanda, toda a arquitetura deverá ser escalada. Adicionar ou melhorar os recursos de uma aplicação monolítica também se torna mais complexo quando a base de código cresce. Para resolver esses problemas, é possível criar uma arquitetura de microsserviços. Para obter mais informações, consulte [Decompor monólitos em microsserviços](#).

MPA

Veja [Avaliação do Portfólio para Migração](#).

MQTT

Veja [Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens](#).

classificação multiclasse

Um processo que ajuda a gerar previsões para várias classes (prevendo um ou mais de dois resultados). Por exemplo, um modelo de ML pode perguntar “Este produto é um livro, um carro ou um telefone?” ou “Qual categoria de produtos é mais interessante para este cliente?”

infraestrutura mutável

Um modelo que atualiza e modifica a infraestrutura existente para workloads de produção. Para melhorar a consistência, confiabilidade e previsibilidade, o AWS Well-Architected Framework recomenda o uso de infraestrutura [imutável](#) como uma prática recomendada.

O

OAC

Veja [controle de acesso de origem](#).

OAI

Veja [identidade de acesso de origem](#).

OCM

Veja [gerenciamento de alterações organizacionais](#).

migração offline

Um método de migração no qual a workload de origem é desativada durante o processo de migração. Esse método envolve tempo de inatividade prolongado e geralmente é usado para workloads pequenas e não críticas.

OI

Veja [integração de operações](#).

Ola

Veja [acordo de nível operacional](#).

migração online

Um método de migração no qual a workload de origem é copiada para o sistema de destino sem ser colocada offline. As aplicações conectadas à workload podem continuar funcionando durante a migração. Esse método envolve um tempo de inatividade nulo ou mínimo e normalmente é usado para workloads essenciais para a produção.

OPC-UA

Veja [Open Process Communications - Unified Architecture](#).

Open Process Communications - Unified Architecture (OPC-UA)

Um protocolo de comunicação machine-to-machine (M2M) para automação industrial. O OPC-UA fornece um padrão de interoperabilidade com esquemas de criptografia, autenticação e autorização de dados.

acordo de nível operacional (OLA)

Um acordo que esclarece o que os grupos funcionais de TI prometem oferecer uns aos outros para apoiar um acordo de serviço (SLA).

análise de prontidão operacional (ORR)

Uma lista de verificação de perguntas e práticas recomendadas associadas que ajudam você a entender, avaliar, prevenir ou reduzir o escopo de incidentes e possíveis falhas. Para obter mais informações, consulte [Operational Readiness Reviews \(ORR\)](#) no AWS Well-Architected Framework.

tecnologia operacional (TO)

Sistemas de hardware e software que trabalham com o ambiente físico para controlar operações, equipamentos e infraestrutura industriais. Na manufatura, a integração dos sistemas de

tecnologia da informação (TI) e tecnologia operacional (TO) é o foco principal das transformações da [Indústria 4.0](#).

integração de operações (OI)

O processo de modernização das operações na nuvem, que envolve planejamento de preparação, automação e integração. Para obter mais informações, consulte o [guia de integração de operações](#).

trilha organizacional

Uma trilha criada por ela AWS CloudTrail registra todos os eventos de todas as Contas da AWS em uma organização em AWS Organizations. Essa trilha é criada em cada Conta da AWS que faz parte da organização e monitora a atividade em cada conta. Para obter mais informações, consulte [Criação de uma trilha para uma organização](#) na CloudTrail documentação.

gerenciamento de alterações organizacionais (OCM)

Uma estrutura para gerenciar grandes transformações de negócios disruptivas de uma perspectiva de pessoas, cultura e liderança. O OCM ajuda as organizações a se prepararem e fazerem a transição para novos sistemas e estratégias, acelerando a adoção de alterações, abordando questões de transição e promovendo mudanças culturais e organizacionais. Na estratégia de AWS migração, essa estrutura é chamada de aceleração de pessoas, devido à velocidade de mudança exigida nos projetos de adoção da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [guia do OCM](#).

controle de acesso de origem (OAC)

Em CloudFront, uma opção aprimorada para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). O OAC oferece suporte a todos os buckets S3 Regiões da AWS, criptografia do lado do servidor com AWS KMS (SSE-KMS) e solicitações dinâmicas ao bucket S3. PUT DELETE

Identidade do acesso de origem (OAI)

Em CloudFront, uma opção para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon S3. Quando você usa o OAI, CloudFront cria um principal com o qual o Amazon S3 pode se autenticar. Os diretores autenticados podem acessar o conteúdo em um bucket do S3 somente por meio de uma distribuição específica. CloudFront Veja também [OAC](#), que fornece um controle de acesso mais granular e aprimorado.

ORR

Veja [análise de prontidão operacional](#).

OT

Veja [tecnologia operacional](#).

VPC de saída (egresso)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que gerencia conexões de rede que são iniciadas de dentro de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

P

limite de permissões

Uma política de gerenciamento do IAM anexada a entidades principais do IAM para definir as permissões máximas que o usuário ou perfil podem ter. Para obter mais informações, consulte [Limites de permissões](#) na documentação do IAM.

Informações de identificação pessoal (PII)

Informações que, quando visualizadas diretamente ou combinadas com outros dados relacionados, podem ser usadas para inferir razoavelmente a identidade de um indivíduo. Exemplos de PII incluem nomes, endereços e informações de contato.

PII

Veja [informações de identificação pessoal](#).

manual

Um conjunto de etapas predefinidas que capturam o trabalho associado às migrações, como a entrega das principais funções operacionais na nuvem. Um manual pode assumir a forma de scripts, runbooks automatizados ou um resumo dos processos ou etapas necessários para operar seu ambiente modernizado.

PLC

Veja [controlador lógico programável](#).

PLM

Veja [gerenciamento do ciclo de vida do produto](#).

política

Um objeto que pode definir permissões (veja [política baseada em identidade](#)), especificar condições de acesso (veja [política baseada em recurso](#)) ou definir as permissões máximas para todas as contas em uma organização no AWS Organizations (veja [política de controle de serviços](#)).

persistência poliglota

Escolher de forma independente a tecnologia de armazenamento de dados de um microsserviço com base em padrões de acesso a dados e outros requisitos. Se seus microsserviços tiverem a mesma tecnologia de armazenamento de dados, eles poderão enfrentar desafios de implementação ou apresentar baixa performance. Os microsserviços serão implementados com mais facilidade e alcançarão performance e escalabilidade melhores se usarem o armazenamento de dados mais bem adaptado às suas necessidades.

avaliação do portfólio

Um processo de descobrir, analisar e priorizar o portfólio de aplicações para planejar a migração. Para obter mais informações, consulte [Avaliar a preparação para a migração](#).

predicado

Uma condição de consulta que retorna `true` ou `false`, normalmente localizada em uma cláusula `WHERE`.

pushdown de predicados

Uma técnica de otimização de consultas de banco de dados que filtra os dados na consulta antes da transferência. Isso reduz a quantidade de dados que devem ser recuperados e processados do banco de dados relacional e melhora a performance das consultas.

controle preventivo

Um controle de segurança projetado para evitar que um evento ocorra. Esses controles são a primeira linha de defesa para ajudar a evitar acesso não autorizado ou alterações indesejadas em sua rede. Para obter mais informações, consulte [Controles preventivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

principal (entidade principal)

Uma entidade AWS que pode realizar ações e acessar recursos. Essa entidade geralmente é um usuário raiz para um Conta da AWS, uma função do IAM ou um usuário. Para obter mais

informações, consulte Entidade principal em [Termos e conceitos de perfis](#) na documentação do IAM.

Privacidade por design

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a privacidade em todo o processo de desenvolvimento.

zonas hospedadas privadas

Um contêiner que contém informações sobre como você deseja que o Amazon Route 53 responda às consultas de DNS para um domínio e seus subdomínios em um ou mais VPCs. Para obter mais informações, consulte [Como trabalhar com zonas hospedadas privadas](#) na documentação do Route 53.

controle proativo

Um [controle de segurança](#) desenvolvido para evitar a implantação de recursos não conformes. Esses controles verificam os recursos antes de serem provisionados. Se o recurso não estiver em conformidade com o controle, ele não será provisionado. Para obter mais informações, consulte o [guia de referência de controles](#) na AWS Control Tower documentação e consulte [Controles proativos](#) em Implementação de controles de segurança em AWS.

gerenciamento do ciclo de vida do produto (PLM)

O gerenciamento de dados e processos de um produto em todo o seu ciclo de vida, desde a concepção, o desenvolvimento e o lançamento, passando pelo crescimento e maturidade, até o declínio e a remoção.

ambiente de produção

Veja [ambiente](#).

controlador lógico programável (PLC)

Na manufatura, um computador altamente confiável e adaptável que monitora as máquinas e automatiza os processos de fabricação.

encadeamento de prompts

Uso da saída de um prompt do [LLM](#) como entrada para o próximo prompt para gerar respostas melhores. Essa técnica é usada para dividir uma tarefa complexa em subtarefas, ou para refinar ou expandir iterativamente uma resposta preliminar. Isso ajuda a melhorar a precisão e a relevância das respostas de um modelo e permite resultados mais granulares e personalizados.

pseudonimização

O processo de substituir identificadores pessoais em um conjunto de dados por valores de espaço reservado. A pseudonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Os dados pseudonimizados ainda são considerados dados pessoais.

publish/subscribe (pub/sub)

Um padrão que permite comunicações assíncronas entre microsserviços para melhorar a escalabilidade e a capacidade de resposta. Por exemplo, em um [MES](#) baseado em microsserviços, um microsserviço pode publicar mensagens de eventos em um canal em que outros microsserviços possam assinar. O sistema pode adicionar novos microsserviços sem alterar o serviço de publicação.

Q

plano de consulta

Uma série de etapas, como instruções, usadas para acessar os dados em um sistema de banco de dados relacional SQL.

regressão de planos de consultas

Quando um otimizador de serviço de banco de dados escolhe um plano menos adequado do que escolhia antes de uma determinada alteração no ambiente de banco de dados ocorrer. Isso pode ser causado por alterações em estatísticas, restrições, configurações do ambiente, associações de parâmetros de consulta e atualizações do mecanismo de banco de dados.

R

Matriz RACI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RAG

Veja [geração aumentada via recuperação](#).

ransomware

Um software mal-intencionado desenvolvido para bloquear o acesso a um sistema ou dados de computador até que um pagamento seja feito.

Matriz RASCI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RCAC

Veja [controle de acesso por linha e coluna](#).

réplica de leitura

Uma cópia de um banco de dados usada somente para leitura. É possível encaminhar consultas para a réplica de leitura e reduzir a carga no banco de dados principal.

Redefinir arquitetura

Veja [7 Rs](#).

objetivo de ponto de recuperação (RPO).

O máximo período de tempo aceitável desde o último ponto de recuperação de dados. Isso determina o que é considerado uma perda aceitável de dados entre o último ponto de recuperação e a interrupção do serviço.

objetivo de tempo de recuperação (RTO)

O máximo atraso aceitável entre a interrupção e a restauração do serviço.

refatorar

Veja [7 Rs](#).

Região

Uma coleção de AWS recursos em uma área geográfica. Cada um Região da AWS é isolado e independente dos outros para fornecer tolerância a falhas, estabilidade e resiliência. Para obter informações, consulte [Specify which Regiões da AWS your account can use](#).

regressão

Uma técnica de ML que prevê um valor numérico. Por exemplo, para resolver o problema de “Por qual preço esta casa será vendida?” um modelo de ML pode usar um modelo de regressão linear para prever o preço de venda de uma casa com base em fatos conhecidos sobre a casa (por exemplo, a metragem quadrada).

redefinir a hospedagem

Veja [7 Rs](#).

versão

Em um processo de implantação, o ato de promover mudanças em um ambiente de produção.

realocar

Veja [7 Rs](#).

redefinir a plataforma

Veja [7 Rs](#).

recomprar

Veja [7 Rs](#).

resiliência

A capacidade de uma aplicação de resistir ou se recuperar de interrupções. [Alta disponibilidade](#) e [recuperação de desastres](#) são considerações comuns ao planejar a resiliência na Nuvem AWS. Para obter mais informações, consulte [Nuvem AWS Resilience](#).

política baseada em recurso

Uma política associada a um recurso, como um bucket do Amazon S3, um endpoint ou uma chave de criptografia. Esse tipo de política especifica quais entidades principais têm acesso permitido, ações válidas e quaisquer outras condições que devem ser atendidas.

matriz responsável, accountable, consultada, informada (RACI)

Uma matriz que define as funções e responsabilidades de todas as partes envolvidas nas atividades de migração e nas operações de nuvem. O nome da matriz é derivado dos tipos de responsabilidade definidos na matriz: responsável (R), responsabilizável (A), consultado (C) e informado (I). O tipo de suporte (S) é opcional. Se você incluir suporte, a matriz será chamada de matriz RASCI e, se excluir, será chamada de matriz RACI.

controle responsivo

Um controle de segurança desenvolvido para conduzir a remediação de eventos adversos ou desvios em relação à linha de base de segurança. Para obter mais informações, consulte [Controles responsivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

reter

Veja [7 Rs](#).

Retirada

Veja [7 Rs](#).

Geração Aumentada de Recuperação (RAG)

Uma tecnologia de [IA generativa](#) em que um [LLM](#) faz referência a uma fonte de dados autorizada que está fora de suas fontes de dados de treinamento antes de gerar uma resposta. Por exemplo, um modelo RAG pode realizar uma pesquisa semântica na base de conhecimento ou nos dados personalizados de uma organização. Para obter mais informações, consulte [O que é RAG \(geração aumentada via recuperação\)?](#).

alternância

O processo de atualizar periodicamente um [segredo](#) para dificultar o acesso de um invasor às credenciais.

controle de acesso por linha e coluna (RCAC)

O uso de expressões SQL básicas e flexíveis que tenham regras de acesso definidas. O RCAC consiste em permissões de linha e máscaras de coluna.

RPO

Veja [objetivo de ponto de recuperação](#).

RTO

Veja [objetivo de tempo de recuperação](#).

runbook

Um conjunto de procedimentos manuais ou automatizados necessários para realizar uma tarefa específica. Eles são normalmente criados para agilizar operações ou procedimentos repetitivos com altas taxas de erro.

S

SAML 2.0

Um padrão aberto que muitos provedores de identidade (IdPs) usam. Esse recurso permite o login único federado (SSO), para que os usuários possam fazer login no Console de gerenciamento da AWS ou chamar as operações da AWS API sem que você precise criar um usuário no IAM

para todos em sua organização. Para obter mais informações sobre a federação baseada em SAML 2.0, consulte [Sobre a federação baseada em SAML 2.0](#) na documentação do IAM.

SCADA

Veja [controle de supervisão e aquisição de dados](#).

SCP

Veja [política de controle de serviço](#).

secret

Em AWS Secrets Manager, informações confidenciais ou restritas, como uma senha ou credenciais de usuário, que você armazena de forma criptografada. Consiste no valor secreto e em seus metadados. O valor secreto pode ser binário, uma única string ou várias strings. Para obter mais informações, consulte [What's in a Secrets Manager secret?](#) na documentação do Secrets Manager.

segurança desde a concepção

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a segurança em todo o processo de desenvolvimento.

controle de segurança

Uma barreira de proteção técnica ou administrativa que impede, detecta ou reduz a capacidade de uma ameaça explorar uma vulnerabilidade de segurança. Existem quatro tipos primários de controles de segurança: [preventivos](#), [detectivos](#), [responsivos](#) e [proativos](#).

hardening da segurança

O processo de reduzir a superfície de ataque para torná-la mais resistente a ataques. Isso pode incluir ações como remover recursos que não são mais necessários, implementar a prática recomendada de segurança de conceder privilégios mínimos ou desativar recursos desnecessários em arquivos de configuração.

sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança (SIEM)

Ferramentas e serviços que combinam sistemas de gerenciamento de informações de segurança (SIM) e gerenciamento de eventos de segurança (SEM). Um sistema SIEM coleta, monitora e analisa dados de servidores, redes, dispositivos e outras fontes para detectar ameaças e violações de segurança e gerar alertas.

automação de resposta de segurança

Uma ação predefinida e programada projetada para responder ou remediar automaticamente um evento de segurança. Essas automações servem como controles de segurança [responsivos](#) ou [detectivos](#) que ajudam você a implementar as melhores práticas AWS de segurança. Exemplos de ações de resposta automatizada incluem a modificação de um grupo de segurança da VPC, a aplicação de patches em uma instância do Amazon EC2 ou a alternância de credenciais.

Criptografia do lado do servidor

Criptografia dos dados em seu destino, por AWS service (Serviço da AWS) quem os recebe.

política de controle de serviços (SCP)

Uma política que fornece controle centralizado sobre as permissões de todas as contas em uma organização em AWS Organizations. SCPs defina barreiras ou estabeleça limites nas ações que um administrador pode delegar a usuários ou funções. Você pode usar SCPs como listas de permissão ou listas de negação para especificar quais serviços ou ações são permitidos ou proibidos. Para obter mais informações, consulte [Políticas de controle de serviço](#) na AWS Organizations documentação.

service endpoint (endpoint de serviço)

O URL do ponto de entrada para um AWS service (Serviço da AWS). Você pode usar o endpoint para se conectar programaticamente ao serviço de destino. Para obter mais informações, consulte [Endpoints do AWS service \(Serviço da AWS\)](#) na Referência geral da AWS.

acordo de serviço (SLA)

Um acordo que esclarece o que uma equipe de TI promete fornecer aos clientes, como tempo de atividade e performance do serviço.

indicador de nível de serviço (SLI)

Uma avaliação de um aspecto de performance de um serviço, como taxa de erro, disponibilidade ou throughput.

objetivo de nível de serviço (SLO)

Uma métrica alvo que representa a integridade de um serviço, conforme avaliado por um [indicador de nível de serviço](#).

modelo de responsabilidade compartilhada

Um modelo que descreve a responsabilidade com a qual você compartilha AWS pela segurança e conformidade na nuvem. AWS é responsável pela segurança da nuvem, enquanto você é responsável pela segurança na nuvem. Para obter mais informações, consulte o [Modelo de responsabilidade compartilhada](#).

SIEM

Veja [sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança](#).

ponto único de falha (SPOF)

Uma falha em um único componente crítico de uma aplicação que pode interromper o sistema.

SLA

Veja [acordo de serviço](#).

SLI

Veja [indicador de nível de serviço](#).

SLO

Veja [objetivo de nível de serviço](#).

split-and-seed modelo

Um padrão para escalar e acelerar projetos de modernização. À medida que novos recursos e lançamentos de produtos são definidos, a equipe principal se divide para criar novas equipes de produtos. Isso ajuda a escalar os recursos e os serviços da sua organização, melhora a produtividade do desenvolvedor e possibilita inovações rápidas. Para obter mais informações, consulte [Phased approach to modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

SPOF

Veja [ponto único de falha](#).

esquema em estrela

Uma estrutura organizacional de banco de dados que usa uma grande tabela de fatos para armazenar dados transacionais ou medidos e usa uma ou mais tabelas dimensionais menores para armazenar atributos de dados. Essa estrutura foi projetada para ser usada em um [data warehouse](#) ou para fins de inteligência comercial.

padrão strangler fig

Uma abordagem à modernização de sistemas monolíticos que consiste em reescrever e substituir incrementalmente a funcionalidade do sistema até que o sistema herdado possa ser desativado. Esse padrão usa a analogia de uma videira que cresce e se torna uma árvore estabelecida e, eventualmente, supera e substitui sua hospedeira. O padrão foi [apresentado por Martin Fowler](#) como forma de gerenciar riscos ao reescrever sistemas monolíticos. Para ver um exemplo de como aplicar esse padrão, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços Web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

sub-rede

Um intervalo de endereços IP na VPC. Cada sub-rede fica alocada em uma única zona de disponibilidade.

controle supervisor e aquisição de dados (SCADA)

Na manufatura, um sistema que usa hardware e software para monitorar ativos físicos e operações de produção.

symmetric encryption (criptografia simétrica)

Um algoritmo de criptografia que usa a mesma chave para criptografar e descriptografar dados.

testes sintéticos

Testar um sistema de forma que simule as interações do usuário para detectar possíveis problemas ou monitorar a performance. Você pode usar o [Amazon CloudWatch Synthetics](#) para criar esses testes.

prompt do sistema

Uma técnica para fornecer contexto, instruções ou orientações a um [LLM](#) a fim de direcionar seu comportamento. Os prompts do sistema ajudam a definir o contexto e a estabelecer regras para interações com os usuários.

T

tags

Pares de valores-chave que atuam como metadados para organizar seus recursos. AWS As tags podem ajudar você a gerenciar, identificar, organizar, pesquisar e filtrar recursos da . Para obter mais informações, consulte [Marcar seus recursos do AWS](#).

variável-alvo

O valor que você está tentando prever no ML supervisionado. Ela também é conhecida como variável de resultado. Por exemplo, em uma configuração de fabricação, a variável-alvo pode ser um defeito do produto.

lista de tarefas

Uma ferramenta usada para monitorar o progresso por meio de um runbook. Uma lista de tarefas contém uma visão geral do runbook e uma lista de tarefas gerais a serem concluídas. Para cada tarefa geral, ela inclui o tempo estimado necessário, o proprietário e o progresso.

ambiente de teste

Veja [ambiente](#).

treinamento

O processo de fornecer dados para que seu modelo de ML aprenda. Os dados de treinamento devem conter a resposta correta. O algoritmo de aprendizado descobre padrões nos dados de treinamento que mapeiam os atributos dos dados de entrada no destino (a resposta que você deseja prever). Ele gera um modelo de ML que captura esses padrões. Você pode usar o modelo de ML para obter previsões de novos dados cujo destino você não conhece.

gateway de trânsito

Um hub de trânsito de rede que você pode usar para interconectar sua rede com VPCs a rede local. Para obter mais informações, consulte [O que é um gateway de trânsito](#) na AWS Transit Gateway documentação.

fluxo de trabalho baseado em troncos

Uma abordagem na qual os desenvolvedores criam e testam recursos localmente em uma ramificação de recursos e, em seguida, mesclam essas alterações na ramificação principal. A ramificação principal é então criada para os ambientes de desenvolvimento, pré-produção e produção, sequencialmente.

Acesso confiável

Conceder permissões a um serviço que você especifica para realizar tarefas em sua organização AWS Organizations e em suas contas em seu nome. O serviço confiável cria um perfil vinculado ao serviço em cada conta, quando esse perfil é necessário, para realizar tarefas de gerenciamento para você. Para obter mais informações, consulte [Usando AWS Organizations com outros AWS serviços](#) na AWS Organizations documentação.

tuning (ajustar)

Alterar aspectos do processo de treinamento para melhorar a precisão do modelo de ML. Por exemplo, você pode treinar o modelo de ML gerando um conjunto de rótulos, adicionando rótulos e repetindo essas etapas várias vezes em configurações diferentes para otimizar o modelo.

equipe de duas pizzas

Uma pequena DevOps equipe que você pode alimentar com duas pizzas. Uma equipe de duas pizzas garante a melhor oportunidade possível de colaboração no desenvolvimento de software.

U

incerteza

Um conceito que se refere a informações imprecisas, incompletas ou desconhecidas que podem minar a confiabilidade dos modelos preditivos de ML. Há dois tipos de incertezas: a incerteza epistêmica é causada por dados limitados e incompletos, enquanto a incerteza aleatória é causada pelo ruído e pela aleatoriedade inerentes aos dados.

tarefas indiferenciadas

Também conhecido como trabalho pesado, trabalho necessário para criar e operar um aplicativo, mas que não fornece valor direto ao usuário final nem oferece vantagem competitiva. Exemplos de tarefas indiferenciadas incluem aquisição, manutenção e planejamento de capacidade.

ambientes superiores

Veja [ambiente](#).

V

aspiração

Uma operação de manutenção de banco de dados que envolve limpeza após atualizações incrementais para recuperar armazenamento e melhorar a performance.

controle de versões

Processos e ferramentas que rastreiam mudanças, como alterações no código-fonte em um repositório.

emparelhamento da VPC

Uma conexão entre duas VPCs que permite rotear o tráfego usando endereços IP privados. Para ter mais informações, consulte [O que é emparelhamento de VPC?](#) na documentação da Amazon VPC.

Vulnerabilidade

Uma falha de software ou hardware que compromete a segurança do sistema.

W

cache quente

Um cache de buffer que contém dados atuais e relevantes que são acessados com frequência. A instância do banco de dados pode ler do cache do buffer, o que é mais rápido do que ler da memória principal ou do disco.

dados mornos

Dados acessados raramente. Ao consultar esse tipo de dados, consultas moderadamente lentas geralmente são aceitáveis.

função de janela

Uma função SQL que executa um cálculo em um grupo de linhas que se relacionam de alguma forma com o registro atual. As funções de janela são úteis para processar tarefas, como calcular uma média móvel ou acessar o valor das linhas com base na posição relativa da linha atual.

workload

Uma coleção de códigos e recursos que geram valor empresarial, como uma aplicação voltada para o cliente ou um processo de backend.

workstreams

Grupos funcionais em um projeto de migração que são responsáveis por um conjunto específico de tarefas. Cada workstream é independente, mas oferece suporte aos outros workstreams do projeto. Por exemplo, o workstream de portfólio é responsável por priorizar aplicações, planejar ondas e coletar metadados de migração. O workstream de portfólio entrega esses ativos ao workstream de migração, que então migra os servidores e as aplicações.

WORM

Veja [gravação única e várias leituras](#).

WQF

Veja [AWS Workload Qualification Framework](#).

gravação única e várias leituras (WORM)

Um modelo de armazenamento que grava dados uma única vez e evita que os dados sejam excluídos ou modificados. Os usuários autorizados podem ler os dados quantas vezes forem necessárias, mas não podem alterá-los. Essa infraestrutura de armazenamento de dados é considerada [imutável](#).

Z

exploração de dia zero

Um ataque, normalmente malware, que tira proveito de uma [vulnerabilidade zero-day](#).

vulnerabilidade de dia zero

Uma falha ou vulnerabilidade não mitigada em um sistema de produção. Os agentes de ameaças podem usar esse tipo de vulnerabilidade para atacar o sistema. Os desenvolvedores frequentemente ficam cientes da vulnerabilidade como resultado do ataque.

prompt zero shot

Fornecer a um [LLM](#) instruções para realizar uma tarefa, mas sem exemplos (shots) que possam ajudar a orientá-lo. O LLM deve usar seu conhecimento pré-treinado para lidar com a tarefa. A eficácia dos prompts zero-shot depende da complexidade da tarefa e da qualidade do prompt.

Veja também [prompts few-shot](#).

aplicação zumbi

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória inferior a 5%. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações.

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.